

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025



OXFAM
Brasil

OXFAM BRASIL

Composição da Oxfam Brasil em abril de 2026

Conselho Deliberativo

Clemente Gánz Lúcio, Graciela Seleiman, Iara Pietricovsky de Oliveira, Luciana Brito e Michael França

Conselho Fiscal

Marisa Ohashi e Wander Teles

Direção Executiva

Viviana Santiago

Equipe de Gestão

Julianne Nestlehner (gerente de Programas, Incidência e Campanhas), Mirella Vieira (gerente de Operações), Poka Nascimento (gerente de Comunicação e Engajamento Público) e Vanessa Correia (gerente da Captação de Recursos com Indivíduos)

Equipe

Alejandra Albizu, Alisson Gomes, Anderson Lourenço, Ana Gabriela Abreu, Ariane Pires, Beatriz Alvez, Camila Cambui, Carmem Jocas, Carolina Gonçalves, Caroline Azevedo, Cleizia Sales, Crislaine Clarisse, Daniela Lima, Débora Ferreira, Fatima Pereira, Gabriela Guimarães, Jessica Souza, Juliana Vasco, Maitê Meireles, Marcus Carvalho, Mariana Franco, Mayra Fernanda, Micolí Cerqueira, Naira Wayand, Natalia Gomes, Nathalia Cerqueira, Nayara Santos, Paula Carvalho, Ravenna Alves, Sara Souza, Sheila Horta, Tawane Souza, Thaís Almeida, Valéria Sales, Victor Bueno, Vitória Vanique e Vinícius Braga

FICHA TÉCNICA

Coordenação

Poka Nascimento

Organização

Poka Nascimento e Julianne Nestlehner

Textos, dados e imagens

Operações: Anderson Lourenço, Mirella Vieira e Sheila Horta

Programas, Incidência e Campanhas: Carolina Gonçalves, Julianne Nestlehner, Naira Wayand e Ravenna Alves

Mobilização, Comunicação e Engajamento: Micolí Cerqueira, Poka Nascimento e Vinícius Braga

Edição e revisão

Instituto Sumaúma

Projeto gráfico e diagramação

Brief Comunicação

A OXFAM BRASIL EM 2025

O ano de 2025 foi marcado por encontros históricos no contexto brasileiro. A realização da COP 30 em Belém (Pará) e a 2ª Marcha Nacional das Mulheres Negras, em Brasília, deram a tônica à atuação da Oxfam Brasil ao longo do ano. Pautado nas agendas de Justiça Racial e de Gênero, Justiça Social e Econômica, Justiça Rural e Desenvolvimento e Justiça Climática e Amazônia, 2025 foi um ano de coragem e ação.

Das ruas às conferências globais, nossa voz por justiça ecoou mais forte. Um ano marcado por esforços contínuos para combater as desigualdades, pela defesa dos direitos humanos e pela influência em políticas públicas que promovam um futuro mais justo para todas as pessoas.

Em 2025, lançamos o estudo “Arqueologia da Regressividade Tributária”, que revelou as raízes coloniais do sistema fiscal e como ele perpetua o racismo, especialmente contra mulheres negras. O diagnóstico fundamentou nossa atuação e ampliou o debate público.

Também destacamos a campanha “Justiça Tributária Já” que mobilizou o país. Ao longo das ações, a campanha obteve cerca de 30 mil assinaturas de apoio e alcançou mais de 1,2 milhão de pessoas. O “Elefante na Sala”, que marcou presença em atos de rua e até na frente do Congresso, viralizou e virou símbolo dessa conquista histórica. A campanha foi decisiva para a sanção da Lei 15.270/2025, que isenta do Imposto de Renda quem ganha até R\$ 5 mil, beneficiando milhões de pessoas.

Em 2025, consolidamos nossa análise com o lançamento do relatório “Encruzilhada Climática: Um

Retrato das Desigualdades Brasileiras”, nosso relatório anual, que evidenciou os impactos desproporcionais da crise climática sobre a população mais pobre do país, revelando o racismo e o machismo presentes no DNA dessa desigualdade. Esses documentos guiaram nossa incidência e, sobretudo, reforçaram a importância da existência da Oxfam Brasil, de combater e denunciar as desigualdades.

Na COP30, em Belém, tomamos as ruas. Nossos “big heads”, por meio do mote “Dormindo no ponto durante a crise climática”, foram destaque na intervenção satírica e crítica, denunciando a insuficiência dos líderes globais no debate sobre a crise climática. A ação parou a cidade e virou capa de jornais no Brasil e no mundo.

Com projeções monumentais e faixas gigantes, exigimos justiça climática já. No centro político, entregamos à ministra Marina Silva o poder de mais de 1 milhão de assinaturas da campanha “Culpados pela Crise, Responsáveis pela Conta”, que, ao longo do ano, alcançou mais de 1,7 milhão de visualizações nas redes sociais em todo o Brasil, pressionando para que os grandes poluidores paguem pela ação climática.

Ao longo do ano, atuamos nos comitês de Filantropia e Comunicação da 2ª Marcha Nacional das Mulheres Negras. Nosso apoio direto garantiu a presença de trabalhadoras rurais e a vinda de mulheres de toda a América Latina e do Caribe a Brasília. Juntas, formamos o histórico bloco de mais de 300 mil pessoas em defesa do cuidado, do bem-viver e da reparação.

Cada assinatura, cada marcha, cada relatório, cada ação nas ruas e cada lei sancionada foram fruto de uma rede de alianças e da coragem de quem luta por um país mais justo.

Agradecemos a todos que caminharam conosco em 2025. A luta segue.

MAIS
JUSTIÇA,
MENOS
DESIGUALDADES

SUMÁRIO

I. O QUE FIZEMOS EM 2025	6
JUSTIÇA RACIAL E DE GÊNERO	7
JUSTIÇA SOCIAL E ECONÔMICA	13
JUSTIÇA RURAL E DESENVOLVIMENTO	26
JUSTIÇA CLIMÁTICA E AMAZÔNIA	34
ENGAJAMENTO PÚBLICO PARA MUDANÇAS	46
OXFAM BRASIL NA COP30	50
II. AVANÇOS INSTITUCIONAIS	57
CAPTAÇÃO DE RECURSOS	59
DIVERSIDADE INSTITUCIONAL	60
III. TRANSPARÊNCIA	62
RECEITAS 2025	63
DESPESAS 2025	64
IV. PARCERIAS E REDES	65
PARCERIAS E ALIANÇAS	66
PARTICIPAÇÃO EM REDES	68





O QUE FIZEMOS EM 2025

Foto: Apu Gomes / Oxfam Brasil

JUSTIÇA RACIAL E DE GÊNERO



ATIVIDADES REALIZADAS

REUNIÃO DE INTERCÂMBIO INTER-REGIONAL SOBRE ESTRATÉGIAS PARA PROMOVER A AGENDA DE DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS

Entre os dias 28 e 30 de janeiro de 2025, a Oxfam Brasil recebeu 27 lideranças de países da América Latina e da África para uma reunião de intercâmbio sobre Saúde e Direitos Sexuais e Reprodutivos (SDSR). As discussões, orientadas por uma perspectiva feminista, antirracista e decolonial, tiveram a finalidade de debater os desafios enfrentados em diferentes contextos, além de promover a troca de experiências, estratégias e análises entre todas as pessoas participantes.



8M: MULHERES NO CAMPO

No 8 de março de 2025, a Oxfam Brasil publicou um **artigo** em alusão ao Dia Internacional das Mulheres, abordando o trabalho invisibilizado das mulheres no campo – cujo papel é totalmente essencial para a produção de alimentos – e os desafios relacionados à garantia de direitos, uma vez que essas mulheres enfrentam condições de trabalho precárias e baixa remuneração.

COMISSÃO SOBRE A SITUAÇÃO DAS MULHERES (CSW69) NA ONU

A Oxfam Brasil divulgou um posicionamento no contexto da 69ª Comissão sobre a Situação das Mulheres (CSW69), realizado entre os dias 10 e 21 de março, na sede da ONU, em Nova York, Estados Unidos. Na ocasião, foram destacados os retrocessos nos direitos tanto das mulheres quanto de pessoas LGBTQIA+ no âmbito mundial, conforme já apontado em relatórios anteriores da Oxfam.



OXFAM BRASIL MANIFESTA PREOCUPAÇÃO COM NOVO CÓDIGO ELEITORAL

“Mudanças no Código Eleitoral podem reduzir a representação de mulheres negras” é o título do conteúdo publicado pela Oxfam Brasil, no dia 10 de abril de 2025, em seu site. O texto manifesta preocupação com o projeto do novo Código Eleitoral, em discussão no Senado na ocasião. Visando contribuir com o debate público sobre a democracia e as relações raciais e de gênero, a organização destaca os possíveis impactos caso o projeto seja aprovado.

MINI DOC “TEM FLORESTA EM PÉ, TEM MULHER” NO FESTIVAL ABONG

A Oxfam Brasil lançou o mini-documentário “Tem Floresta em Pé, Tem Mulher”, durante o Festival Abong, realizado de 13 a 15 de maio, no Espaço MST, em São Paulo (SP). A exibição reuniu representantes da sociedade civil com o propósito de destacar a importância do papel de mulheres defensoras de direitos e lideranças de comunidades tradicionais, como quilombolas, extrativistas e ribeirinhas, para a preservação da Amazônia.

PLANEJAMENTO DA COMUNICAÇÃO DA MARCHA DE MULHERES NEGRAS

Entre os dias 19 e 21 de maio, a Oxfam Brasil participou do planejamento estratégico de comunicação para a 2ª Marcha Nacional de Mulheres Negras. A iniciativa, organizada pelo Comitê Nacional da Marcha das Mulheres Negras por Reparação e Bem Viver, reuniu representantes de 35 entidades negras e antirracistas para definir estratégias de comunicação que ampliem o alcance e a força do movimento.

O objetivo do planejamento foi fortalecer a visibilidade das vozes, territórios e lutas históricas das mulheres negras, que enfrentam diariamente os impactos do racismo, da violência e da desigualdade.



CONECTA LATINAS

Entre os dias 22 e 25 de maio de 2025, em Recife (PE), a Oxfam Brasil participou do evento Conecta Latinas. Promovido pelo Instituto Update, a ação buscou promover o intercâmbio de iniciativas que trabalham para ampliar e aprofundar a democracia, refundando os valores democráticos através da representação e participação política, com ênfase em mulheres e outros grupos minorizados, como pessoas negras, indígenas, LGBTQIA+ e jovens.



LANÇAMENTO DA FRENTE PARLAMENTAR PELA POLÍTICA DE CUIDADOS EM SÃO PAULO

A convite da Rede de Multiatores Mude com Elas, a Oxfam Brasil participou do lançamento da Frente Parlamentar pela Política de Cuidados, realizado na Câmara Municipal de São Paulo, no dia 27 de maio. A iniciativa busca apoiar articulações, sugerir ações e fiscalizar o poder público em relação à formulação e implementação de políticas voltadas ao cuidado.

PARTICIPAÇÃO NO LANÇAMENTO DA AGENDA LEGISLATIVA DE MOVIMENTOS NEGROS 2025

Na noite de 16 de junho, no HUB Peregum, em Brasília (DF), a Oxfam Brasil esteve presente para o lançamento da Agenda Legislativa de Movimentos Negros 2025. Produzida pelo Instituto de Referência Negra Peregum, a iniciativa simbolizou um avanço na institucionalização das pautas antirracistas no Congresso Nacional. Com propostas que abrangem as áreas de educação, segurança pública, justiça climática, reparação histórica e representatividade, a Agenda é um resultado do trabalho de mais de 30 organizações negras em conjunto.



PLENÁRIA NACIONAL DOS MOVIMENTOS NEGROS

Em 2 de julho de 2025, a Oxfam Brasil participou, remotamente, da Plenária Nacional dos Movimentos Negros. O encontro reuniu mais de 100 lideranças e abordou temas como tributação e raça, além do PL 1087/2005 (Reforma Tributária da Renda). Entre as lideranças presentes, destacam-se nomes como Cida Bento, Helio Santos e Sueli Carneiro.

FESTIVAL LATINIDADES 2025

A Oxfam Brasil participou como parceira do Festival Latinidades, a maior plataforma de articulação socio-cultural e política de mulheres negras da América Latina e Caribe. Com o lema “Mulheres Negras Movem o Mundo”, o evento foi realizado em Brasília (DF), entre os dias 23 e 31 de julho de 2025.

O encontro reuniu lideranças, organizações, coletivos e representantes do poder público e do setor privado para debater temas estruturantes, como trabalho digno, política de cuidados, cultura, sustentabilidade e equidade racial e de gênero.





Foto: © ONU/Manuel Elías

JORNADA FORMATIVA PARA A INCLUSÃO PRODUTIVA DAS JUVENTUDES DA UNICEF BRASIL

A UNICEF (sigla para *United Nations Children's*, ou em português, Fundo das Nações Unidas para a Infância) Brasil lançou, em 13 de agosto de 2025, a Jornada Formativa para a Inclusão Produtiva das Juventudes, iniciativa desenvolvida em parceria com 13 organizações, entre elas a Oxfam Brasil. O evento foi realizado no SESI Lab Brasília, no Distrito Federal, e reuniu especialistas e lideranças para debater estratégias de inclusão no mercado de trabalho.

REAÇÃO DA OXFAM BRASIL À APROVAÇÃO DO NOVO CÓDIGO ELEITORAL

No dia 20 de agosto de 2025, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado Federal aprovou o projeto do novo Código Eleitoral. A Oxfam Brasil publicou um alerta para o risco de retrocesso com tal aprovação e defende o real compromisso do Estado Brasileiro com as mulheres na política no novo Código Eleitoral.

A posição que a organização defende é pela previsão de 20% de cadeiras reservadas, sem abrir mão da regra dos 30% de candidaturas obrigatórias, considerando ambas as medidas complementares e essenciais.

VIVIANA SANTIAGO LEVA VOZ ANTIRRACISTA, FEMINISTA E DECOLONIAL PARA DEBATES NA ASSEMBLEIA GERAL DA ONU

A Semana de Alto Nível da Assembleia Geral das Nações Unidas (UNGA) é um dos principais fóruns globais para discussão de paz, direitos humanos e desenvolvimento sustentável. Em setembro de 2025, líderes mundiais, representantes da sociedade civil e especialistas reuniram-se em Nova York, nos Estados Unidos, na 80ª edição da sessão para debater os caminhos para um futuro mais justo.

A Oxfam Brasil marcou presença na programação desse encontro por meio de sua diretora executiva, Viviana Santiago – que levou perspectivas feministas, antirracistas e decoloniais para painéis que pautaram a governança global do G20, a agenda de reparações e a defesa da democracia.





RESULTADO

Sim	16
Não	1
Abs	1
*Obs	0

Participantes listados: Sandro Alex, Sandro Maibei, Samy Filho, Silas Câmara, Vitor Paulo, Walter Tosta, Wellington Rocha, Welney Queiroz, Zélio Ribeiro.

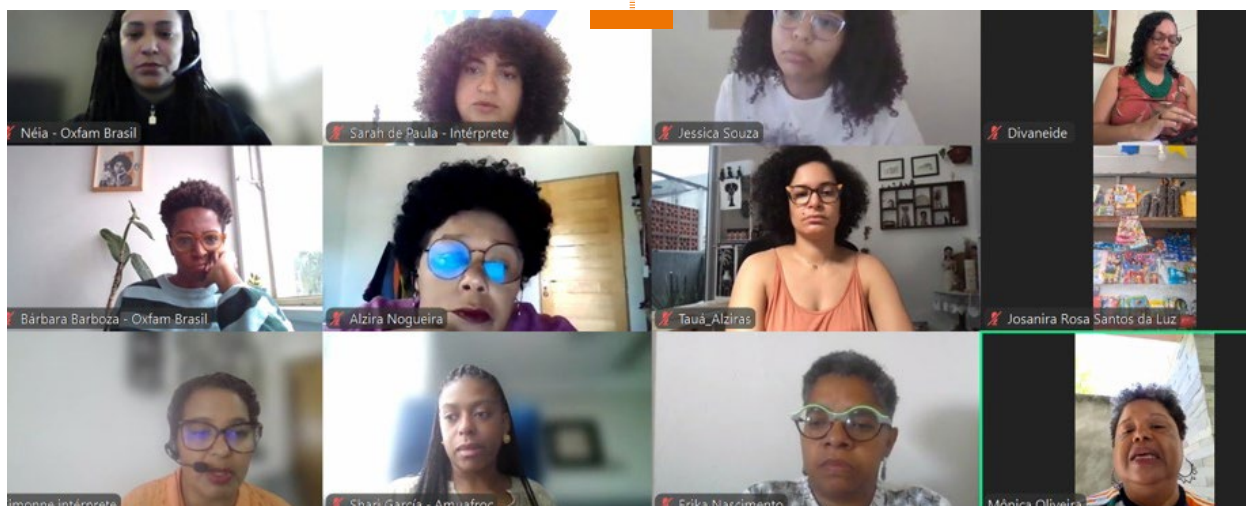
PARTICIPAÇÃO NA AUDIÊNCIA PÚBLICA NA CÂMARA DOS DEPUTADOS SOBRE A PEC 27

Em 7 de outubro, a Oxfam Brasil, representada por Carolina Gonçalves, coordenadora de Justiça Social e Econômica, participou de Audiência Pública da Comissão Especial Sobre o Fundo Nacional da Igualdade Racial (PEC 277/24), na Câmara dos Deputados, em Brasília (DF).

JORNADA DAS PRETAS 2025

Realizada de forma online entre setembro e novembro de 2025, a Jornada reuniu participantes de todas as regiões do país em quatro encontros imersivos, com o objetivo de incidir diretamente para o aumento do número de mulheres negras eleitas.

Promovida pela Oxfam Brasil em parceria com o Instituto Alziras, o Instituto Marielle Franco e o movimento Mulheres Negras Decidem, a Jornada das Pretas consolidou-se, ao longo de cinco anos, como um espaço seguro de acolhimento, troca de saberes e fortalecimento de trajetórias, voltada a compreender que a eleição de mulheres negras é um passo fundamental para o aprofundamento da democracia brasileira.



JUSTIÇA SOCIAL E ECONÔMICA



ATIVIDADES REALIZADAS

DIA DOS RICOS POLUIDORES

Em janeiro de 2025, a Oxfam Brasil realizou uma ação no âmbito do Dia dos Ricos Poluidores, para denunciar o marco alarmante de que o 1% mais rico consome sua parcela do orçamento global de carbono em apenas 10 dias.



DAVOS 2025

A Oxfam Brasil divulgou, durante o Fórum Econômico Mundial de Davos 2025, na segunda quinzena de janeiro de 2025, análises sobre o aumento da concentração de riqueza no âmbito global, com base nos dados levantados em seu relatório “Às custas de quem? – A origem da riqueza e a construção da injustiça no colonialismo”.

Alguns dos principais destaques do relatório são os dados de que 60% da riqueza dos bilionários atuais vêm de heranças, monopólios ou conexões com poderosos, de forma que a taxação dos mais ricos por parte dos governos é fundamental para reduzir a desigualdade, acabar com a riqueza extrema e desmontar a nova aristocracia.

Leia o relatório [aqui](#).

10 FACES DO COLONIALISMO MODERNO

Em fevereiro de 2025, a Oxfam Brasil publicou um artigo intitulado “[As Dez Faces do Colonialismo Moderno: Como o Passado Ainda Molda o Presente](#)”, abordando as diferentes formas contemporâneas de exploração e desigualdade no sistema global. A organização aponta que as dez versões do colonialismo contemporâneo incluem o Colonialismo da Dívida, o Colonialismo Digital, o Colonialismo do Conhecimento, entre outras modalidades.

REFORMA 3S: ANÁLISE SOBRE OS RESULTADOS DA LEI COMPLEMENTAR 214/25

Buscando qualificar o debate público sobre justiça fiscal, em fevereiro de 2025, a Oxfam Brasil divulgou uma análise sobre os resultados da Lei Complementar 214/25, sancionada pelo Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no mês de janeiro. A análise parte do prisma do Movimento Reforma Tributária 3S, do qual a Oxfam Brasil é membro ativo, para avaliar a Lei Complementar com um evento que demonstra avanços na redução das desigualdades, mas que também apresenta pontos de atenção e retrocessos.





OXFAM BRASIL CELEBRA MARCO RUMO À JUSTIÇA TRIBUTÁRIA DO PAÍS COM A ISENÇÃO DO IR

A Oxfam Brasil publicou, no dia 19 de março de 2025, em seu site, um posicionamento sobre o avanço da proposta de isenção do imposto de renda (IR) para aquelas pessoas que faturam até R\$ 5 mil mensais. O conteúdo intitulado **"Oxfam Brasil celebra avanço histórico rumo à justiça tributária com isenção do IR para rendas de até R\$ 5 mil e alíquota mínima para os super ricos"**, destaca que tal medida é uma vitória para milhões de pessoas no Brasil que enfrentam diariamente os desafios do aumento do custo de vida e da inflação.

REUNIÕES DE INCIDÊNCIA PELA REFORMA TRIBUTÁRIA

Em abril de 2025, a Oxfam Brasil participou de diversas reuniões de incidência política para tratar da Reforma Tributária da Renda, sobretudo em defesa da aprovação do PL 1087/2025, advogando pela redução das desigualdades de gênero e de raça por meio da tributação da renda.

EXIBIÇÃO DO DOCUMENTÁRIO "TAX WARS" EM SÃO PAULO

A Oxfam Brasil participou no dia 30 de abril de 2025 do cine debate do filme "Tax Wars", em São Paulo, no Centro de Pesquisa e Formação do Sesc-SP. O debate foi organizado pela Friedrich-Ebert-Stiftung (FES Brasil). A exibição do documentário abordou a luta por justiça fiscal e contra a evasão como um desafio inegociável para garantir que governos tenham recursos suficientes no combate à desigualdade, no financiamento de serviços públicos e no enfrentamento das mudanças climáticas no âmbito global.



DIA DO TRABALHADOR: REMUNERAÇÃO DE CEOS GLOBAIS AUMENTOU 50%

A remuneração mediana dos CEOs aumentou 50% em termos reais desde 2019, enquanto os salários médios dos quadros funcionais das empresas subiram apenas 0,9%. Esses são dados divulgados pela Oxfam Brasil no dia 30 de abril, em seu [site](#), fruto de uma análise explorada devido à aproximação do 1º de maio, Dia da Pessoa Trabalhadora no Brasil. O conteúdo destaca que esse aumento de rendimentos de CEOs aprofunda desigualdades em âmbito global.

REAÇÃO À PRESENÇA DO BRASIL NA PRESIDÊNCIA DA PTLAC

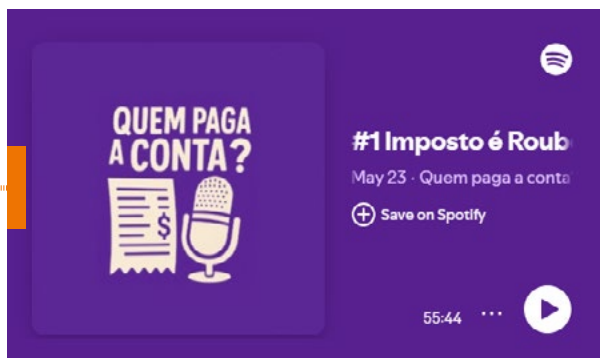
No dia 26 de maio, em um [conteúdo publicado em seu site](#), a Oxfam Brasil afirmou que o país tem uma chance histórica de liderar a justiça fiscal na América Latina, após a divulgação oficial de que o Brasil assumirá a presidência da Plataforma de Colaboração Tributária da América Latina e do Caribe (PTLAC).

PARTICIPAÇÃO NO SEMINÁRIO REGIONAL DE JUSTIÇA TRIBUTÁRIA DA CEPAL, NO CHILE

A Oxfam Brasil esteve presente no Seminário Regional de Justiça Tributária, organizado pela Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL) e ocorrido no final de maio, em Santiago, capital do Chile. O evento anual apresenta discussões sobre justiça tributária, políticas fiscais e desenvolvimento na região.

O Conselho Consultivo Permanente da Sociedade Civil apresentou uma série de recomendações visando fortalecer a Plataforma de Colaboração Tributária da América Latina e do Caribe (PTLAC) como uma ferramenta estratégica para reformas fiscais e cooperação internacional.





PARTICIPAÇÃO NO PODCAST DA FGV SOBRE JUSTIÇA TRIBUTÁRIA

Em 30 de maio, a Oxfam Brasil participou do episódio de estreia do podcast “Quem paga a conta?”, que procura esclarecer como o sistema tributário e as políticas públicas influenciam o cotidiano da pessoa cidadã no Brasil. As convidadas do episódio foram Carolina Gonçalves, coordenadora de Justiça Social e Econômica da Oxfam, e Fernanda Santiago, do Ministério da Fazenda, que desconstruíram, com uma abordagem acessível, didática e fundamentada, os mitos mais comuns sobre a tributação no Brasil.

REAÇÃO AO PL 1087/2025 SOBRE O IRPF

A Oxfam Brasil, no dia 4 de junho – junto a diversas organizações da sociedade civil, movimentos sociais, sindicatos e entidades acadêmicas – veio a público manifestar preocupação com os rumos das discussões em torno do PL 1087/2025, que trata da reforma do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF).

Além de se atentar ao conteúdo das alterações propostas, a Oxfam e as demais organizações denunciaram a falta de transparência e pouca participação social no processo legislativo. Segundo a **nota**, as duas primeiras audiências públicas da Comissão Especial, realizadas em maio, ocorreram sem a presença de representantes da sociedade civil, sindicatos, movimentos sociais, acadêmicos ou especialistas independentes.



Foto: Matheus Alves

AÇÃO NO CONGRESSO: ENTREGA DE PETIÇÃO SOBRE O PL DO IMPOSTO DE RENDA

No dia 10 de junho, a Oxfam Brasil, representada por Carolina Gonçalves, coordenadora de Justiça Social e Econômica, ao lado de mais de cem organizações da sociedade civil pressionaram o Congresso Nacional com uma petição contra mudanças no PL 1087/2025.

O documento, assinado pelas entidades engajadas na defesa da justiça fiscal, foi entregue ao presidente da Comissão Especial do PL 1087/2025, o deputado federal Rubens Pereira Júnior, e buscava alertar para os riscos das alterações propostas ao projeto, que podem beneficiar os mais ricos e reduzir recursos para políticas públicas essenciais.

REUNIÕES COM LIDERANÇAS PARTIDÁRIAS PARA DISCUTIR O PL 1087/2025

Em junho de 2025, a Oxfam Brasil participou, em Brasília (DF), de duas reuniões: uma com lideranças do Partido Socialismo e Liberdade (PSOL) e outra com a Assessoria Técnica da liderança do Partido dos Trabalhadores (PT), para dialogar e manifestar preocupações sobre o PL 1087/2025, em tramitação no Congresso Nacional. A articulação visa garantir que a lei que trata da reforma do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) não aumente as desigualdades sociais no Brasil.



Foto: Matheus Alves

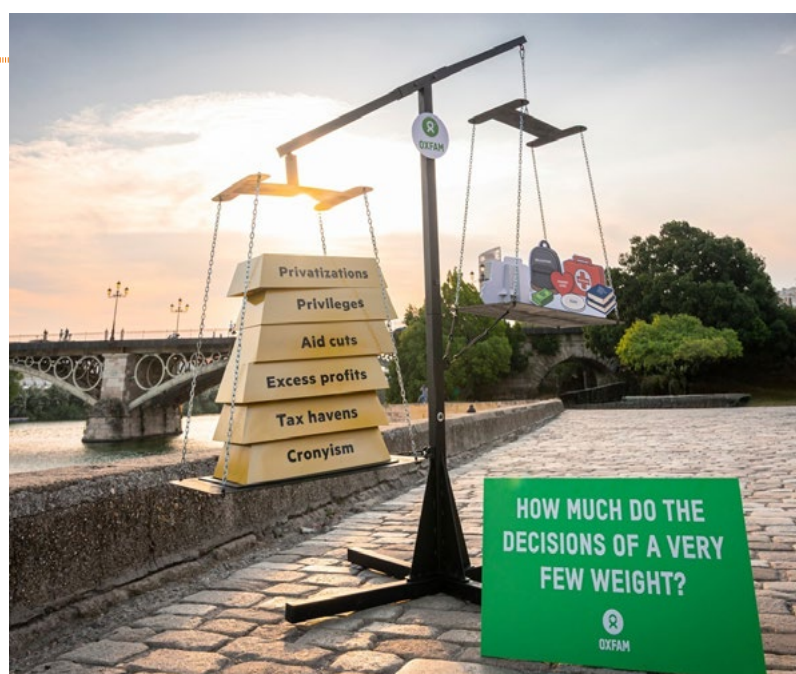
REAÇÃO À COLETIVA DO GOVERNO SOBRE IMPACTOS DA REFORMA TRIBUTÁRIA

No dia 13 de junho, a Oxfam Brasil, em resposta ao estudo “Impactos da Reforma do IRPF Proposta no PL 1087/2025 na Progressividade e na Desigualdade de Renda”, publicado pela Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda, reforçou a necessidade de aprovação integral do projeto de lei para combater as desigualdades e garantir a justiça fiscal no país. Na **manifestação**, a Oxfam Brasil ressaltou que a proposta integral do PL 1087/2025 equilibra justiça social e responsabilidade fiscal, atendendo aos princípios constitucionais de capacidade contributiva.

PARTICIPAÇÃO NO FÓRUM DA SOCIEDADE CIVIL FFD4, NA ESPANHA

Em junho de 2025, a Oxfam Brasil participou do Fórum da Sociedade Civil FfD4, realizado em Sevilha, na Espanha. O evento é organizado pelo Mecanismo da Sociedade Civil para o FfD (sigla para *Financing for Development*, ou em português, Financiamento para o Desenvolvimento), em colaboração com plataformas de coordenação locais e regionais e tem como objetivo conectar o processo oficial da conferência com as demandas da sociedade civil organizada em diferentes níveis.

A Oxfam contribuiu para o debate público sobre diversas reformas no sistema financeiro global e justiça econômica, como o tema da taxação de super-ricos, o financiamento do desenvolvimento e o enfrentamento das desigualdades em um âmbito global.





LANÇAMENTO DO RELATÓRIO “DO LUCRO PRIVADO AO PODER PÚBLICO” EM SEVILHA

A Oxfam Brasil, em 25 de junho de 2025, divulgou dados de seu relatório internacional, “Do Lucro Privado ao Poder Público: Financiando o Desenvolvimento, Não a Oligarquia”, lançado antes da 4ª Conferência Internacional sobre Financiamento para o Desenvolvimento – que ocorreu no dia 30 de junho –, organizada pela Espanha com participação de mais de 190 países.

A análise da Oxfam mostrou que, entre 1995 e 2023, a riqueza privada global cresceu US\$ 342 trilhões, isto é, 8 vezes mais que a riqueza pública global, que aumentou apenas US\$ 44 trilhões. A riqueza pública global, como parcela da riqueza total, na verdade, diminuiu entre 1995 e 2023.

Confira o relatório [aqui](#).

OXFAM BRASIL SE MANIFESTA SOBRE A DERRUBADA DO DECRETO DO IOF E A AMPLIAÇÃO DO NÚMERO DE DEPUTADOS FEDERAIS

A Oxfam Brasil publicou posicionamento, em 27 de junho, sobre decisões do Congresso Federal que aprofundam privilégios e ameaçam o combate à desigualdade. A Oxfam manifestou preocupação com duas decisões, que, segundo a organização, aprofundam a injustiça fiscal e social no país: a derrubada do decreto presidencial que aumentaria o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e a aprovação, pelo Senado, da ampliação do número de deputados federais para 531 cadeiras na Câmara, a partir de 2027.

LANÇAMENTO DO RELATÓRIO “ARQUEOLOGIA DA REGRESSIVIDADE TRIBUTÁRIA NO BRASIL”

A Oxfam Brasil lançou, no dia 10 de julho de 2025, o *policy brief* “Arqueologia da Regressividade Tributária no Brasil”, durante o evento “Tributação dos Super-Ricos e Combate às Desigualdades”, realizado no Salão Nobre da Câmara dos Deputados, em Brasília (DF).

O documento analisa como o sistema tributário brasileiro, historicamente regressivo, aprofunda desigualdades raciais e de gênero e o debate contou com a participação de parlamentares, especialistas em tributação, sindicatos e movimentos sociais, reforçando a urgência de um sistema tributário justo.

Leia a publicação [aqui](#).



Foto: Apu Gomes / Oxfam Brasil



REAÇÃO DA OXFAM BRASIL À APROVAÇÃO DO PL1087 NA CÂMARA

Oxfam Brasil se posicionou, em julho de 2025, manifestando cautela diante da aprovação, por unanimidade e sem alterações, do PL 1087/2025, na Câmara dos Deputados. A organização, que defende a justiça fiscal, enalteceu a mobilização da sociedade civil, nas redes sociais e com manifestações em Brasília e na Avenida Paulista, apontando que tais ações foram cruciais para barrar retrocessos no texto. A diretora executiva, Viviana Santiago, enfatizou a necessidade de um modelo tributário antirracista.

AÇÃO NA CÂMARA: “JUSTIÇA TRIBUTÁRIA É JUSTIÇA RACIAL”

A Oxfam Brasil debateu justiça tributária e desigualdades na Câmara dos Deputados, em Brasília (DF), no dia 10 de julho de 2025. A organização, em parceria com a Frente Parlamentar Mista pelo Combate às Desigualdades e o Sindifisco Nacional, promoveu um café da manhã no Salão Nobre da Câmara dos Deputados para debater o PL 1087/2025 e apresentar propostas de emendas parlamentares em defesa de uma reforma tributária justa.

O evento contou com a presença de organizações da sociedade civil, sindicatos, parlamentares e especialistas para um diálogo qualificado sobre os desafios do sistema tributário brasileiro, marcado pela regressividade.



BENEDITA DA SILVA PROTOCOLA PROJETOS DE LEI POR JUSTIÇA TRIBUTÁRIA COM BASE EM ESTUDO DA OXFAM BRASIL

No dia 15 de julho de 2025, a Oxfam Brasil esteve no centro de um importante avanço na pauta da justiça tributária, quando a deputada federal Benedita da Silva protocolou dois projetos de lei baseados no estudo “Arqueologia da Regressividade Tributária no Brasil” da organização, que analisa como o sistema tributário brasileiro, historicamente regressivo, aprofunda desigualdades raciais e de gênero. O evento ocorreu na sede do Instituto de Referência Negra Peregum em Brasília (DF).

Os projetos de lei – PL 3375/2025 e PL 3407/2025 – foram elaborados a partir de pesquisas da Oxfam Brasil e analisam os impactos do sistema tributário nas desigualdades raciais e de gênero. O primeiro propõe avaliações periódicas do Imposto de Renda considerando esses recortes, enquanto o segundo busca incluir o campo de autodeclaração racial na declaração anual.



REUNIÃO COM A MINISTRA GLEISI HOFFMANN

Oxfam Brasil participou de reunião com a Ministra da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República, Gleisi Hoffmann, em julho de 2025, em Brasília (DF). O encontro abordou questões como tributação, raça, além do Projeto de Lei 1087/2025.



REAÇÃO DA OXFAM BRASIL À APROVAÇÃO DA ISENÇÃO DO IRPF

A Oxfam Brasil publicou, em 7 de agosto de 2025, um posicionamento comemorando a aprovação, pelo Senado, do PL 2692/2025, que atualiza a tabela do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF), mantendo a isenção para quem ganha até dois salários mínimos.

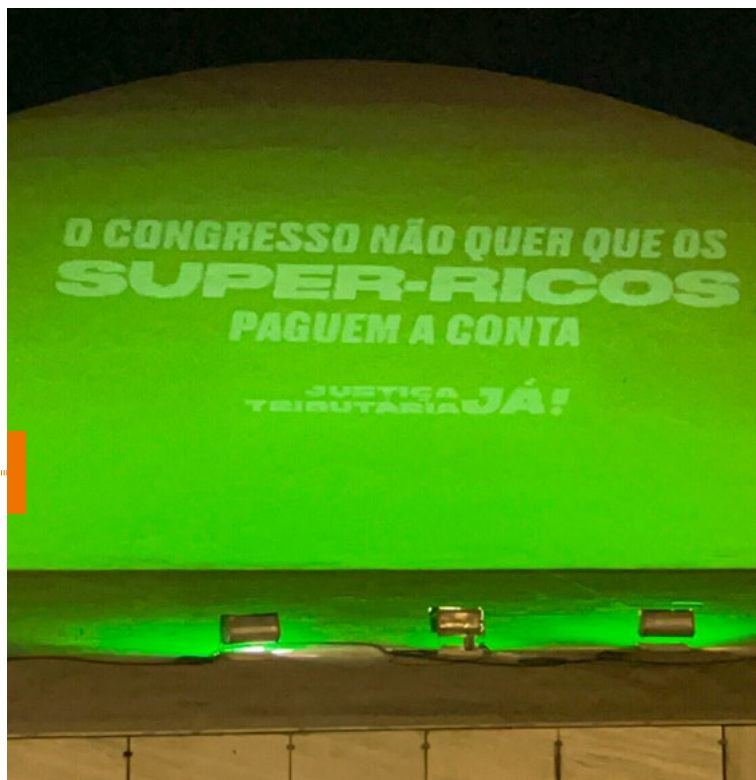


Foto: Matheus Alves

PROJEÇÕES “JUSTIÇA TRIBUTÁRIA JÁ” EM BRASÍLIA

Na noite do dia 26 de agosto de 2025, a Oxfam Brasil participou da campanha “Justiça Tributária Já!”. Na ocasião, com o intuito de chamar atenção para o debate sobre a desigualdade no sistema tributário brasileiro, projetou-se no Congresso Nacional as seguintes mensagens: “O Congresso não quer que os super-ricos paguem a conta” e “Reforma tributária já”.

Tal iniciativa integrou uma articulação com diversas organizações, movimentos sociais e coletivos, como Oxfam Brasil, Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc), Instituto de Referência Negra Peregum, Plataforma Justa e Plebiscito Popular, em defesa de um sistema tributário mais progressivo, com foco na redução das desigualdades.



AÇÃO “ELEFANTE NA SALA” EM CIDADES DO PAÍS

Com o lema “Tem um elefante na sala. Precisamos falar sobre Justiça Tributária”, a iniciativa faz parte da campanha “Justiça Tributária Já!”, lançada por uma coalizão de movimentos sociais e organizações, da qual Oxfam Brasil faz parte. Em setembro de 2025, foram instalados grandes elefantes infláveis em locais como o Largo da Batata, na região da Faria Lima, importante centro comercial situado em São Paulo (SP), e em Brasília (DF).

A campanha também esteve presente no ato referente ao dia 7 de setembro, que reuniu na Praça da República, em São Paulo (SP), diversas lideranças, movimentos sociais, setores da sociedade civil e organizações, entre elas a Oxfam Brasil.

Além disso, no dia 26 de outubro de 2025, a Oxfam marcou presença na ação que ocorreu no Elevado João Goulart, na Avenida Paulista, tradicionalmente conhecido como Minhocão, em São Paulo (SP).

Com seu engajamento nessa ação, a Oxfam buscou mobilizar a sociedade para a aprovação de uma reforma tributária progressiva, feminista e antirracista, reafirmando que um sistema tributário justo e que enfrente desigualdades é essencial para uma democracia plena.



REUNIÃO COM REPRESENTANTES DO MINISTÉRIO DA FAZENDA

No dia 4 de setembro de 2025, em Brasília (DF), a Oxfam Brasil participou, junto ao Instituto de Referência Negra Peregum, ao Centro de Estudos e Dados sobre Desigualdades Raciais (CEDRA) e ao Geledés – Instituto da Mulher Negra, de uma reunião que tratou da urgência de enfrentar a desigualdade racial no Brasil e sobre como a política econômica pode, e deve, contribuir para esse enfrentamento. O encontro contou com a presença do Secretário Executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, e com a Assessora Especial do Ministério da Fazenda, Fernanda Santiago.

No mesmo mês, a Oxfam Brasil esteve em reunião com Rafael de Acypreste, coordenador-geral da Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda, a fim de discutir sobre o PL 1087/2025, que discute a reforma tributária do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF).



PARTICIPAÇÃO EM VIDEOCAST DO SINDIFISCO NACIONAL

No dia 8 de setembro de 2025, a Oxfam Brasil esteve presente no segundo episódio do videocast “Sindifisco em Pauta”, do Sindifisco Nacional, sendo representada por Carolina Gonçalves, coordenadora de Justiça Social e Econômica da organização. Carolina pautou que é preciso democratizar o debate e aproximar a sociedade do tema sobre tributação.





SEMINÁRIO DO SINDIFISCO NACIONAL SOBRE JUSTIÇA TRIBUTÁRIA

Em parceria com a Oxfam Brasil, no dia 16 de setembro de 2025, o Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Sindifisco Nacional) realizou, em Brasília (DF), o seminário internacional “Justiça tributária: os caminhos para o financiamento do desenvolvimento social na América Latina e Caribe”.

A abertura do evento contou com a participação de Viviana Santiago, diretora-executiva da Oxfam Brasil, que ressaltou a urgência de ampliar a representatividade nos debates sobre a reforma tributária e a importância de enfrentar as desigualdades estruturais que marcam a sociedade brasileira.

OXFAM BRASIL LEVA DEBATE SOBRE JUSTIÇA TRIBUTÁRIA PARA A 5ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL

No mês de setembro de 2025, a Oxfam Brasil esteve presente na atividade “Justiça Racial e Tributária em debate – olhares transversais sobre raça e gênero e os impactos da reforma tributária”, realizada em diferentes regiões do Brasil, durante o “Xirê de Discussões”, parte da programação da 5ª Conferência Nacional de Promoção da Igualdade Racial do Ministério da Igualdade Racial (CONAPIR).

VIVIANA NO “USP PENSA BRASIL”

A Oxfam Brasil marcou presença no seminário “USP Pensa Brasil”, no dia 1º de outubro de 2025, com a participação de sua diretora executiva, Viviana Santiago, no painel “Plutocracia e a Crise da Democracia”. A representante da organização enfatizou a relação direta entre a extrema concentração de riqueza e os desafios para a consolidação democrática no Brasil. A diretora da Oxfam Brasil apontou que a fusão entre as elites econômicas e políticas é um dos principais obstáculos sociais e históricos do país até hoje.



PALESTRA NO CONGRESSO INTERNACIONAL DE TRIBUTAÇÃO E GÊNERO, EM BELO HORIZONTE

A Oxfam Brasil esteve presente, com a palestra “O papel da sociedade civil na reforma tributária da renda”, na programação da 4ª edição do Congresso Internacional de Tributação, Gênero e Raça (CONITEG), realizado nos dias 29, 30 e 31 de outubro, em Belo Horizonte (MG).

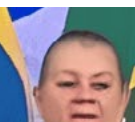


REAÇÃO POSITIVA À APROVAÇÃO DO PL 1087/2025

Em outubro de 2025, a Oxfam Brasil, em conjunto com as organizações Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc), Instituto Justiça Fiscal (IJF), Plataforma Justa, Plebiscito Popular por um Brasil Mais Justo e Soberano, Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) e Instituto de Referência Negra Peregum, que compõem a Campanha “Justiça Tributária Já!”, celebraram com a sociedade a aprovação, na Câmara dos Deputados, do PL 1087/2025, que isenta do Imposto de Renda as pessoas com rendimentos de até R\$ 5 mil e cria um imposto mínimo para os super-ricos.

PALESTRA SOBRE “JUSTIÇA TRIBUTÁRIA” NO IFB CAMPUS SÃO SEBASTIÃO, EM BRASÍLIA

Em novembro de 2025, a Oxfam Brasil participou da palestra sobre “Justiça Tributária”, dentro da XI Semana de Ciência, Arte e Cultura (SCAC) do IFB Campus São Sebastião, em Brasília (DF).



REAÇÃO À SANÇÃO DO PL 1087/2025

A Oxfam Brasil repercutiu a sanção, pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no dia 26 de novembro de 2025, do PL 1087/2025, que isenta do Imposto de Renda (IR) trabalhadores que ganham até R\$ 5 mil e reduz parcialmente o IR para quem recebe até R\$ 7 mil, além de taxar altas rendas.

REUNIÕES DA CAMPANHA “SUPER-RICOS DA COALIZÃO”, EM SÃO PAULO

A Oxfam Brasil, em dezembro de 2025, participou de reuniões sobre a Campanha “Super-Ricos da Coalizão” – iniciativa essa composta pelos Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc), Instituto Justiça Fiscal (IJF), Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), Plataforma JUSTA e Instituto de Referência Negra Peregum. Os encontros ocorreram na sede do DIEESE em São Paulo.



JUSTIÇA RURAL E DESENVOLVIMENTO



ATIVIDADES REALIZADAS

DENÚNCIA AO TRABALHO ESCRAVO NA COLHEITA DA UVA

No mês de fevereiro de 2025, a Oxfam Brasil divulgou conteúdo sobre trabalho escravo na colheita da uva, após novos casos de trabalho análogo à escravidão identificados no Rio Grande do Sul. A situação é alarmante e a Oxfam Brasil tem alertado para a gravidade dessa situação, como na construção e divulgação do relatório “Frutas Doces, Vidas Amargas”, que expõe as condições precárias enfrentadas por trabalhadores rurais, especialmente na colheita de frutas como a uva. O documento revela como as cadeias produtivas do agronegócio frequentemente ignoram os direitos básicos das pessoas trabalhadoras, perpetuando ciclos de exploração e pobreza.



Foto: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)/Divulgação

REUNIÕES DE ABERTURA DO PROJETO “LUTAS GLOBAIS PELOS DIREITOS DOS TRABALHADORES” EM VACARIA (RS) E PETROLINA (PE)

Em fevereiro de 2025, a Oxfam Brasil organizou reuniões visando a abertura do projeto “Lutas Globais pelos Direitos dos Trabalhadores – Advogando por uma Transição Justa nas Cadeias de Valor Alimentar no Brasil e na África do Sul”, financiado pelo Ministério da Cooperação Econômica e do Desenvolvimento da Alemanha e em parceria com a Confederação Nacional dos Assalariados e Assalariadas Rurais (CONTAR), em Vacaria (RS) e Petrolina (PE).

A atividade reuniu representantes e líderes sindicais das regiões citadas para apresentação das principais atividades do projeto que ocorrerá até 2028 e que contará com atividades de formação, incidência política, campanhas e produção de conhecimento.



PARTICIPAÇÃO EM EVENTO PARALELO DO IX FÓRUM REGIONAL DE DIREITOS HUMANOS E EMPRESAS

A Oxfam Brasil participou de evento paralelo ao IX Fórum Regional de Direitos Humanos e Empresas, organizado pelo Conselho Nacional de Direitos Humanos (CNDH), em março de 2025. O tema do encontro foi o “Rumo à política nacional de empresas e direitos humanos: o PL 572/22”.

A organização esteve na programação ao realizar a fala da mesa de abertura do evento, destacando o papel da sociedade civil na formulação de um projeto de lei que estabeleça diretrizes para políticas públicas em direitos humanos e no contexto de empresas.

Oxfam participou também do painel “Proteção aos defensores de direitos socioambientais e trabalhistas na América Latina”, em parceria com a Frontline Defenders, quando foi discutido como as comunidades indígenas, afrodescendentes, quilombolas e outras comunidades tradicionais têm sido desproporcionalmente afetadas em contextos de extrativismo e exploração do trabalho, além de destacar os desafios enfrentados por pessoas defensoras dos direitos humanos nesses contextos.

INTERCÂMBIO PARA TROCA DE EXPERIÊNCIAS SOBRE AGROECOLOGIA E TECNOLOGIAS CAMPONESAS PELA COMISSÃO PASTORAL DA TERRA

Entre os dias 25 e 26 de março de 2025, a Oxfam Brasil participou de um intercâmbio sobre agroecologia e tecnologias camponesas do Rio Grande do Norte e Pernambuco, no âmbito do projeto “Cultivando Mudanças”, implementado em parceria com a Comissão Pastoral da Terra (CPT). A atividade reuniu famílias agricultoras para troca e compartilhamento de experiências de práticas agroecológicas, além de discutir tecnologias sociais adaptáveis a diferentes realidades.



OXFAM BRASIL APOIA PETIÇÃO PARA BARRAR CAFÉ ASSOCIADO A TRABALHO ESCRAVO NOS EUA

A Oxfam Brasil demonstrou apoio, em conteúdo publicado em seu site no dia 29 de março de 2025, à iniciativa da Coffee Watch, que apresentou uma petição formal ao Departamento de Alfândega e Proteção de Fronteiras dos Estados Unidos exigindo o bloqueio de importações de café ligado ao trabalho escravo ou realizado em condições análogas à escravidão. Tal petição se baseia em investigações que expõem violações trabalhistas graves em plantações de café em países como Brasil, Colômbia, Honduras e Guatemala.

SEMINÁRIO COM ASSALARIADOS RURAIS SOBRE A NR-31 EM VACARIA

Entre os dias 9 e 10 de abril, a Oxfam Brasil realizou, junto ao Sindicato dos Trabalhadores e Assalariados Rurais de Vacaria e Muitos Capões (STR Vacaria), um seminário para discutir a Norma Regulatória 31 (NR-31). Tal norma tem o objetivo de estabelecer os preceitos a serem observados na organização e no ambiente de trabalho rural, de forma a tornar compatível o planejamento e o desenvolvimento das atividades com a prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho rural.

O encontro fez parte do projeto *“Global Fights for Workers Rights”* (em português, “Lutas Globais pelos Direitos dos Trabalhadores”) e abordou o papel da Confederação Nacional dos Trabalhadores Assalariados e Assalariadas Rurais (CONTAR) e dos sindicatos locais nesse contexto, ao promover grupos de trabalho sobre estratégias de mobilização e incidência.



WORKSHOP COM TRABALHADORES RURAIS SOBRE NR-31 EM PETROLINA

A Oxfam Brasil participou do workshop sobre a Norma Regulamentadora 31 (NR-31), que ocorreu nos dias 20 e 21 de maio de 2025, no Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Assalariados Rurais (STTAR) de Petrolina (PE), em parceria com a Confederação Nacional dos Trabalhadores Assalariados e Assalariadas Rurais (CONTAR). Na ocasião, a atividade abordou os desafios enfrentados por pessoas trabalhadoras rurais que incluem precarização do trabalho, baixos salários e violações de direitos.

BRIEFING NOTE SOBRE A POLÍTICA NACIONAL DE COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO NO BRASIL

A Oxfam Brasil elaborou um *briefing note* explicativo, em junho de 2025, sobre a política nacional de combate ao trabalho escravo. Segundo o documento, empresas que estão envolvidas na cadeia da cana-de-açúcar no Brasil obtiveram acesso aos dados atualizados sobre o problema da exploração de trabalhadores nessa rede, bem como aos indicadores que contribuem para alimentar o trabalho escravo no país.

GLOBAL LEARNING EXCHANGE

Em agosto de 2025, a Oxfam Brasil participou do *Global Learning Exchange*, realizado em Juazeiro (BA), um evento relacionado ao segundo ano do programa “*Global Fights for Workers Rights*” (em português, “Lutas Globais pelos Direitos dos Trabalhadores”), financiado pelo Ministério da Cooperação Econômica e Desenvolvimento da Alemanha e coordenado pela Oxfam Alemanha.



OXFAM BRASIL APOIA CONTAR EM “JORNADA DE LUTAS” E LANÇAMENTO DA AGENDA LEGISLATIVA

Durante os dias 11 a 15 de agosto de 2025, a Confederação Nacional dos Trabalhadores Assalariados e Assalariadas Rurais (CONTAR) celebrou seus 10 anos de atuação, realizando a “Jornada de Lutas”, em Brasília (DF). A Oxfam Brasil participou do evento e reafirmou o seu compromisso com a CONTAR, parceira de longa data, na luta pela dignidade no campo.

OXFAM BRASIL LEVA RECOMENDAÇÕES À ONU SOBRE TRABALHO ESCRAVO NO BRASIL

No dia 21 de agosto, em São Paulo (SP), a Oxfam Brasil participou de um encontro com o relator especial da ONU sobre formas contemporâneas de escravidão, Tomoya Obokata, acompanhado pela oficial de Direitos Humanos, Satya Jennings, e pela especialista Associada, Yuki Suzuki. O encontro contou com a participação também da Conectas Direitos Humanos e do *Business and Human Rights Resource Centre* (em português, Centro de Recursos para Empresas e Direitos Humanos).

Na ocasião, discutiram-se recomendações conjuntas enviadas por organizações da sociedade civil ao mandato do relator especial, com foco nos desafios enfrentados pelo Brasil na implementação de políticas públicas para a erradicação do trabalho escravo.

INTERCÂMBIO DE COMUNIDADES DE PERNAMBUCO E RIO GRANDE DO NORTE NO PROJETO “CULTIVANDO MUDANÇAS”

Oxfam Brasil participou, em setembro de 2025, ao lado de camponeses e camponesas de comunidades acompanhadas pela Comissão Pastoral da Terra (CPT) na Zona da Mata de Pernambuco e no Rio Grande do Norte, de um intercâmbio para troca de experiências sobre agricultura camponesa e agroecologia, no âmbito do projeto “Cultivando Mudanças”.

O encontro aconteceu na sede do Serviço de Tecnologia Alternativa (Serta), situado no município de Glória do Goitá (PE). O objetivo da atividade foi fortalecer a luta camponesa em defesa da produção agroecológica e animar a partilha de saberes entre camponeses e camponesas que, mesmo vivendo em estados diferentes, enfrentam os mesmos desafios.



OXFAM BRASIL PARTICIPA DE SEMINÁRIO QUE REÚNE SOCIEDADE CIVIL PARA RECOMENDAÇÕES À CEPAL

No dia 1º de setembro de 2025, em Brasília (DF), a Oxfam Brasil participou do seminário que reuniu representantes dos movimentos sociais e de organizações da sociedade civil latino-americanas e caribenhas para recomendações à Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL). O encontro visou a aprovação da “Declaração das organizações da sociedade civil e dos movimentos sociais para o Desenvolvimento Sustentável”.

O evento integra a programação paralela da VI Conferência Regional sobre Desenvolvimento Social da América Latina e Caribe (CRDS), organizada pela CEPAL, pelo Governo Federal e pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

50 ANOS DA COMISSÃO PASTORAL DA TERRA (CPT)

Reconhecendo a trajetória histórica da instituição, a Oxfam Brasil destacou, em setembro de 2025, a celebração dos 50 anos da Comissão Pastoral da Terra (CPT) – que, mesmo formada sobre a supervisão da Igreja Católica, logo adquiriu caráter ecumênico, ao se tornar uma iniciativa formada tanto dos trabalhadores que eram apoiados quanto dos novos agentes pastorais que se somaram à luta por justiça rural.

A CPT é uma importante parceira da Oxfam Brasil, trabalhando conjuntamente nos estados do Rio Grande do Norte e Pernambuco, nas cadeias da fruticultura e da cana-de-açúcar, bem como na luta pela terra.

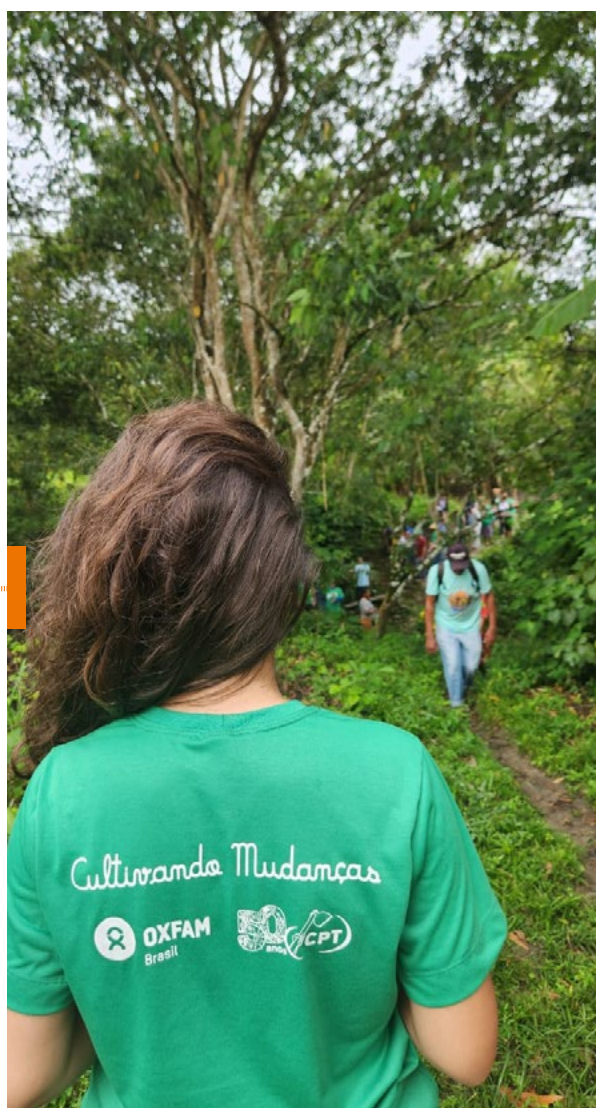


criação da comissão regional de mulheres do vale do são francisco

Entre os dias 18 e 19 de setembro de 2025, em Juazeiro (BA), foi realizado um evento organizado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores Assalariados e Assalariadas Rurais (CONTAR), com o objetivo de fortalecer a organização das mulheres assalariadas rurais e instituir a Comissão Regional de Mulheres do Vale do São Francisco e que contou com a participação da Oxfam Brasil. A programação incluiu painéis sobre organização sindical feminina, igualdade de gênero, justiça racial, direitos trabalhistas, enfrentamento à precarização e ao assédio, advocacia para mulheres e liderança no campo.

intercâmbio de comunidades para troca sobre agroecologia em pernambuco

Entre os dias 29 de setembro e 1º de outubro, a área de Justiça Rural e Desenvolvimento da Oxfam Brasil esteve ao lado de camponeses e camponesas de comunidades acompanhadas pela CPT na Zona da Mata de Pernambuco e no Rio Grande do Norte, para participar de um intercâmbio para troca de experiências sobre agricultura camponesa e agroecologia. O encontro aconteceu na sede do Serviço de Tecnologia Alternativa (Serta), situado no município de Glória do Goitá (PE).



XVI FÓRUM GLOBAL DE EMPRESAS E DIREITOS HUMANOS DA ONU

Durante o Fórum Global de Empresas e Direitos Humanos, em novembro de 2025, a Oxfam acompanhou sessões que abordaram inúmeras questões: retrocessos em diversidade, equidade e inclusão; desafios estruturais à devida diligência em direitos humanos; e a necessidade de fortalecer marcos regulatórios e práticas corporativas frente à atual “policrise” global.

Os debates destacaram impactos desproporcionais sobre mulheres, pessoas LGBTQIA+, grupos racializados e pessoas trabalhadoras em contextos de vulnerabilidade, reforçando a importância de mecanismos seguros de denúncia, participação significativa de grupos afetados e adoção como referência central dos Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos (sigla em inglês, UNGPs).

SIDE EVENT “FROM THE FIELD TO THE SHELVES”

Oxfam esteve presente, em novembro de 2025, no *side event* “From the Field to the Shelves”, um evento que reuniu organizações do Brasil, da Europa e da África do Sul, para discutir como a devida diligência em direitos humanos pode se tornar mais efetiva e transformadora quando orientada pelas experiências de pessoas trabalhadoras, mulheres rurais e comunidades do Sul Global.

A sessão partiu da premissa de que as cadeias globais de alimentos são estruturadas por desigualdades históricas – colonialismo, precarização laboral, discriminações de gênero e raça, assimetrias de poder e opacidade financeira – e que os modelos atuais de HRDD (sigla para *Human Rights Due Diligence*, ou em português, “Devida Diligência em Direitos Humanos”), muitas vezes desenhados no Norte Global, não capturam os riscos mais recorrentes, nem refletem a realidade de quem sustenta a produção de alimentos.

POSICIONAMENTO PELO FIM DA ESCALA 6X1 NO CAMPO

A Oxfam Brasil se posicionou, no dia 16 de dezembro de 2025, pelo fim imediato da escala 6x1 para as pessoas trabalhadoras assalariadas rurais. A organização afirma que a jornada exaustiva é um dos pilares da precarização que atinge um setor majoritariamente negro e historicamente negligenciado, perpetuando a pobreza e violações de direitos que remontam ao período escravocrata. A nota destaca ainda que o crescimento recorde do agronegócio não pode se dar às custas da dignidade, da saúde e da segurança de quem sustenta essa produção.



JUSTIÇA CLIMÁTICA E AMAZÔNIA



ATIVIDADES REALIZADAS

ENCONTRO DE DOADORES SOBRE O RELATÓRIO “ENCRUZILHADA CLIMÁTICA”

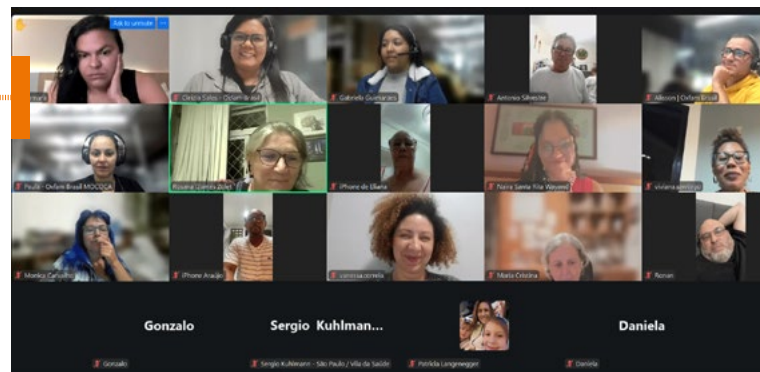
No dia 13 de janeiro de 2025, a Oxfam Brasil realizou um encontro virtual com seus doadores, iniciando o ano com uma discussão importante sobre desigualdade e concentração de renda, tema central do novo relatório da organização, “Encruzilhada Climática: Um Retrato das Desigualdades Brasileiras”.

ARTIGO SOBRE FINANCIAMENTO CLIMÁTICO

Publicado no dia 17 de março de 2025, pela Oxfam Brasil, o **artigo** “Justiça Climática e Financiamento Climático no Brasil: Caminhos para uma Transição Justa” apresenta uma reflexão sobre os caminhos para uma transição energética justa, buscando destacar os desafios e oportunidades para a garantia da justiça climática no Brasil.

AGENDA DE INCIDÊNCIA E ADVOCACY DE JUSTIÇA CLIMÁTICA EM BRASÍLIA

Entre os dias 13 e 16 de abril, a Oxfam Brasil realizou, em Brasília (DF), uma rodada de reuniões de incidência política, visando a agenda de justiça climática e proteção de comunidades afetadas por eventos extremos. Foram realizadas reuniões com agentes políticos, como o deputado federal Nilton Tatto, o ministro de Relações Exteriores, Mario Motim, o chefe de gabinete da deputada federal Carol Dartora, além da coordenadora de *Advocacy* do World Wide Fund for Nature (WWF), Clarisse Pressoti.



ENCONTRO “RENOVANDO NOSSA ENERGIA” EM BRASÍLIA

No mês de abril de 2025, a Oxfam Brasil participou do encontro “Renovando Nossa Energia”, em Brasília (DF), promovido pela 350.org. O evento reuniu pessoas representantes de organizações, movimentos e comunidades de mais de 70 países para debater justiça climática e transição energética justa.

A Oxfam Brasil integrou o encontro com uma delegação própria, destacando os riscos de uma transição energética desigual e a importância de garantir inclusão e proteção de direitos nos territórios afetados.

A programação contou com oficinas, plenárias e agendas de incidências, incluindo a participação da ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, e a entrega de uma carta internacional à presidência da COP30 – assinada por mais de 180 organizações e exigindo o fim da era dos combustíveis fósseis e o fortalecimento de soluções lideradas por comunidades tradicionais e indígenas.

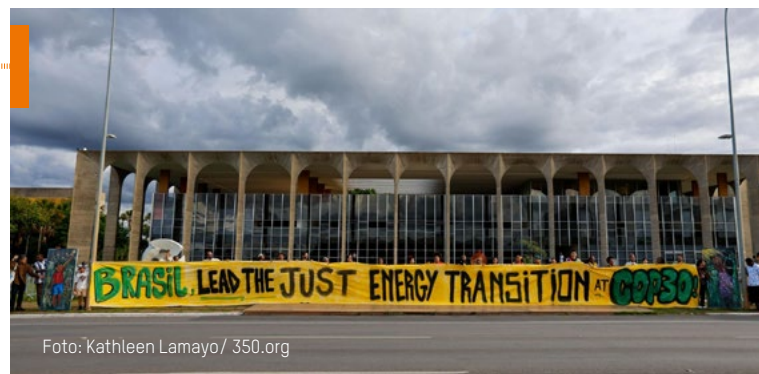


Foto: Kathleen Lamayo / 350.org

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE CLIMA, MIGRAÇÃO E MOBILIDADE

Entre os dias 19 e 22 de maio, a Oxfam Brasil participou e apoiou a 3ª Conferência Internacional do Centro Scalabriniano de Estudos Migratórios (CSEM), promovida pela International Conference on Migration and Refuge (ICoMiR), em Brasília (DF). O evento reuniu organizações sociais, coletivos migrantes, academia e representantes governamentais, para promover debates, troca de experiências e construção de propostas para políticas públicas que fortaleçam a agenda de direitos, migração e justiça climática.

A organização esteve presente no grupo temático sobre “Migrações e Mudanças Climáticas”, onde foram debatidos os desafios e propostas para a proteção de pessoas em mobilidade diante da crise climática.

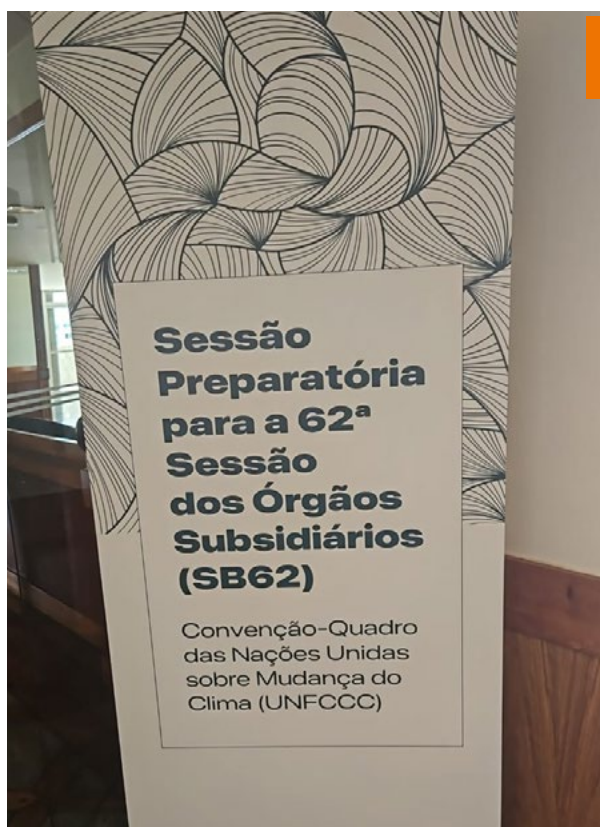
REAÇÃO CRÍTICA AO PL DA DEVASTAÇÃO

Intitulado “Todos vão sofrer, mas alguns mais do que outros”, a Oxfam Brasil publicou, no dia 27 de maio de 2025, um conteúdo em seu site, no qual se posiciona criticamente ao chamado “PL da Devastação”. A Oxfam alerta que tal documento altera profundamente o processo de licenciamento ambiental no Brasil, estabelecendo hipóteses de dispensa de licenciamento, flexibilizando exigências e ampliando o uso da Licença por Adesão e Compromisso (LAC) a empreendimentos de médio potencial poluidor, com base apenas em autodeclaração do empreendedor, sem a obrigatoriedade de análise técnica prévia.

SEMINÁRIO “RACISMO AMBIENTAL E TRANSIÇÃO ENERGÉTICA JUSTA”, NA CÂMARA

Realizado em 28 de maio, em Brasília (DF), a Oxfam Brasil participou do seminário “Racismo Ambiental e Transição Energética Justa”, reunindo-se com movimentos sociais, povos tradicionais e organizações da sociedade civil, na Câmara dos Deputados. O evento contou com a participação de parlamentares e teve transmissão ao vivo para ampliar o alcance das discussões.





PARTICIPAÇÕES PREPARATÓRIAS PARA A SB62 COM O MINISTÉRIO DE RELAÇÕES EXTERIORES EM BRASÍLIA

Oxfam Brasil participou, em junho de 2025, das sessões preparatórias para as conferências da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (UNFCCC, na sigla em inglês, *United Nations Framework Convention on Climate Change*) organizadas pelo Ministério das Relações Exteriores, em Brasília. As sessões antecederam a Conferência Climática de Bonn (SB62), na Alemanha.

Os encontros foram estratégicos para alinhar as posições brasileiras antes das negociações climáticas internacionais, fundamentais para definir as diretrizes que orientarão os países rumo à COP30, especialmente em temas como financiamento climático, adaptação e justiça climática, fortalecendo a incidência e a participação da sociedade civil nos processos multilaterais.



CONFERÊNCIA DO CLIMA DA BONN

A Oxfam Brasil acompanhou a 62ª Sessão dos Órgãos Subsidiários (SB62) da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (UNFCCC, na sigla em inglês, *United Nations Framework Convention on Climate Change*), também conhecida como “Conferência de Mudanças Climáticas de Bonn”, que aconteceu entre os dias 16 e 26 de junho de 2025, na Alemanha. A etapa foi crucial para definir as regras que guiariam as negociações da COP30.

A Oxfam esteve presente, pressionando por financiamento justo, transição energética inclusiva e proteção aos países mais vulneráveis aos efeitos da crise climática. O evento reuniu representantes de governos, sociedade civil e especialistas buscando discutir como colocar em prática os acordos climáticos globais.



REUNIÃO DE INCIDÊNCIA SOBRE ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA NO MINISTÉRIO DE MEIO AMBIENTE

Em junho de 2025, a Oxfam Brasil participou da reunião de “Incidência de Justiça Climática” no Ministério de Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), com a presença de Viviana Santiago, diretora executiva da Oxfam Brasil, e Naira Santa Rita Wayand, coordenadora de Justiça Climática e Amazônia. Na ocasião, foram debatidas formas de contribuição da Oxfam ao Plano Clima do Ministério, bem como com a produção de dados para a Plataforma AdaptaBrasil, que projeta cenários de risco climático e subsidia decisões sobre adaptação.

Além disso, dialogou sobre o apoio da organização na formação de gestores e da sociedade civil, na articulação para ampliar a rede de cidades da AdaptaCidades e com estratégias de governança multinível para adaptação e resiliência, com vistas à COP30 e à agenda global da Coalizão para Parcerias Multiníveis de Alta Ambição (CHAMP).

O encontro contava com Inamara Mélo, diretora de Políticas para a Adaptação e Resiliência à Mudança do Clima na Secretaria Nacional de Mudança do Clima do MMA, e Mateus Fernandes, assessor de *advocacy* do Instituto Democracia e Sustentabilidade.

PARTICIPAÇÃO NO “BONN CLIMATE CAMP” E NEGOCIAÇÕES CLIMÁTICAS

A Oxfam Brasil participou, em junho de 2025, da ativação da campanha “Culpados pela Crise, Responsáveis pela Conta” durante o “*Bonn Climate Camp*”, na Alemanha. Esta foi a primeira ação da campanha em um fórum global, contando com a ativação de ativistas nacionais, contribuindo com a agenda de financiamento e adaptação climática, com articulação de ações de incidência visando a COP30.

8 EM CADA 10 PESSOAS APOIAM TAXAR EMPRESAS DE PETRÓLEO E GÁS

Em 24 de junho de 2025, a Oxfam Brasil apresentou dados de um estudo, encomendado conjuntamente pelo Greenpeace Internacional e pela Oxfam Internacional, cuja investigação foi conduzida pela plataforma de dados Dynata, acompanhada por um estudo adicional da Oxfam. A pesquisa abrangeu 13 países, incluindo a maioria dos membros do G7.

Os seus resultados foram divulgados durante as reuniões climáticas da ONU em Bonn, Alemanha, a SB62, durante os dias 16 a 26 de junho, onde governos discutiram prioridades nas políticas climáticas – incluindo formas de mobilizar pelo menos US\$ 1,3 trilhão anuais em financiamento climático para países do Sul Global até o ano de 2035.

PARTICIPAÇÃO DA OXFAM BRASIL NO FÓRUM GLOBAL DA TERRA COM A AMAZÔNIA SIDALAC

Em junho de 2025, a Oxfam Brasil participou, de forma remota, do “Fórum Global da Terra” (em inglês, “*Global Land Forum*”), da apresentação dos resultados preliminares dos Estudos de Terras, da Iniciativa Amazônica Multipaís, que reuniu estudos de Bolívia, Brasil, Colômbia e Peru.

A iniciativa buscou fortalecer o debate público e influenciar políticas de regularização fundiária e proteção de defensoras, articulando estratégias regionais para enfrentar as desigualdades e garantir direitos territoriais na Amazônia.

OXFAM BRASIL E INSTITUTO ETHOS NO EVENTO “JUSTIÇA CLIMÁTICA EM AÇÃO NO BRASIL”

A Oxfam Brasil, representada por Naira Santa Rita Wayand, coordenadora de Justiça Climática e Amazônia da organização, participou do encontro “Justiça Climática em Ação no Brasil”, organizado pelo Instituto Ethos, em junho de 2025. Naira fez uma exposição de 25 minutos, durante o encontro, sobre os impactos das mudanças climáticas nas vidas das populações em situação de vulnerabilidade no Brasil, destacando as conexões com as desigualdades e o racismo ambiental.



REAÇÃO DA OXFAM BRASIL AO PLANO SAFRA

A Oxfam Brasil publicou um texto, em julho de 2025, em reação ao Plano Safra 2025-2026, apresentado pelo Ministério da Agricultura e Pecuária, em Brasília (DF). Nele, a organização apresenta o plano como o maior da história do programa do governo federal, criado em 2003 para funcionar como um pacote de apoio ao agronegócio, e destaca que, apesar do avanço na agenda da sustentabilidade, o plano ainda apresenta limitações no que tange à realidade das pessoas trabalhadoras rurais.

REAÇÃO DA OXFAM BRASIL À APROVAÇÃO DO PL DA DEVASTAÇÃO

Em 17 de julho de 2025, a Oxfam Brasil se posicionou criticamente à aprovação na Câmara dos Deputados, em Brasília (DF), do PL 364/2019, chamado de “PL da Devastação”. A organização manifestou repúdio à medida do projeto que flexibiliza as regras de licenciamento ambiental no Brasil, destacando os riscos para territórios indígenas, quilombolas e áreas de conservação. A nota cobrou, ainda, o veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.



OXFAM BRASIL INTEGRA GOVERNANÇA CLIMÁTICA NACIONAL EM ESPAÇO ESTRATÉGICO

Em julho de 2025, a Oxfam Brasil foi confirmada como integrante do assento nº 18 da Câmara de Participação Social do Comitê Interministerial sobre Mudança do Clima (CPS-CIM). Considerado como um dos espaços mais importantes da governança climática no país, a vaga é compartilhada com o Movimento Nacional da População de Rua do Rio de Janeiro (MNPR-RJ). A seleção ocorreu entre mais de 200 organizações inscritas, destacando a relevância da Oxfam Brasil em sua atuação nesse cenário.

REAÇÃO DA OXFAM BRASIL À DECISÃO DE SUSPENSÃO DA MORATÓRIA DA SOJA

Em 20 de agosto de 2025, a Oxfam Brasil emitiu nota manifestando preocupação com a decisão do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), vinculado ao Ministério da Justiça e Segurança Pública, que determinou a suspensão da Moratória da Soja, no dia 18 de agosto.

A Oxfam reconhece que a Moratória tem limitações, entretanto defende que os temas importantes como os relacionados aos custos de oportunidade para os produtores, à sua restrição a apenas uma cadeia produtiva, à pressão sob o Cerrado e aos efeitos indiretos sobre o uso da terra continuam sendo debatidos e tratados como pontos a serem aprimorados, incluindo a necessidade de políticas públicas complementares para alcançar o desmatamento zero em toda a Amazônia.

FORMAÇÃO “NEGOCIANDO FUTURO”, COM OBSERVATÓRIO DO CLIMA

Entre os dias 21 e 29 de agosto de 2025, o Observatório do Clima realizou, com o apoio da Oxfam Brasil, mais uma edição do “Negociando o Futuro” – um curso de capacitação online sobre os principais temas das negociações climáticas do ano de 2025, incluindo ambição climática, equilíbrio global, Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs, na sigla em inglês, *Nationally Determined Contributions*), financiamento climático, adaptação e uma transição energética justa.

NEGOCIANDO O FUTURO COP30

Agora é no Brasil!

 OBSERVATÓRIO DO CLIMA

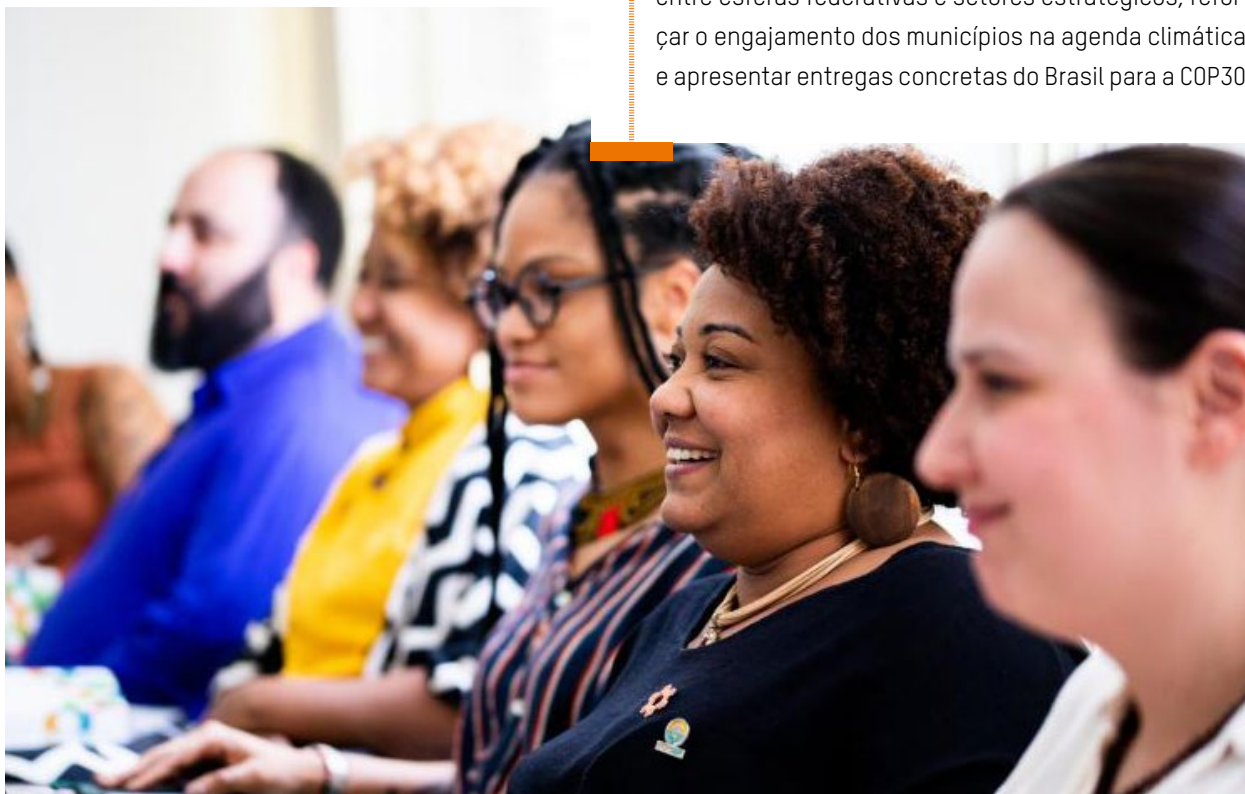
PROJETO “JUVENTUDES CLIMÁTICAS DA AMAZÔNIA LEGAL”

Dos dias 9 a 11 de setembro, a Oxfam Brasil participou da formatura de cerca de 40 jovens do projeto “Juventudes Climáticas da Amazônia Legal”, uma iniciativa do âmbito da justiça climática em fortalecimento de ativistas rumo à COP30.

Todo o projeto foi realizado em parceria com a Oxfam, com trilhas formativas online, encontros presenciais e um auxílio pós formação para os ativistas que tiveram melhor desempenho durante o programa.

FORMAÇÃO PARA JORNALISTAS COM RECORTE REGIONAL E RACIAL COM O INFOAMAZONIA

A Oxfam Brasil, em setembro de 2025, ministrou uma formação em formato de curso online de curta duração para jornalistas com recorte regional e racial, em parceria com o veículo InfoAmazonia.



LANÇAMENTO DO “COMITÊ INTERMINISTERIAL DE MUDANÇA DO CLIMA”, EM BRASÍLIA

A Oxfam Brasil participou, em 10 de setembro de 2025, do “Seminário de Governança Climática” para o lançamento das Câmaras Consultivas do Comitê Interministerial sobre Mudança do Clima (CIM).

A realização do evento representou um momento estratégico para consolidar e ampliar a construção de uma governança climática mais articulada, participativa e orientada para resultados. Esse avanço se apoia em uma reestruturação institucional do Estado brasileiro, com foco em fortalecer capacidades estatais, integrar políticas e promover um modelo de desenvolvimento sustentável e inclusivo.

O evento contou com a presença das chefias dos Ministérios do Meio Ambiente e Mudança do Clima (Marina Silva), dos Direitos Humanos e da Cidadania (Macaé Evaristo) e das Cidades (Jader Barbalho Filho). Dentre os propósitos do encontro estavam: discutir sobre federalismo climático; promover a articulação entre esferas federativas e setores estratégicos; reforçar o engajamento dos municípios na agenda climática; e apresentar entregas concretas do Brasil para a COP30.



13ª CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ICSD) EM ROMA

Entre 10 e 11 de setembro de 2025, a Oxfam Brasil participou da “13ª Conferência Internacional de Desenvolvimento Sustentável (ICSD)”, em Roma, na Itália. O evento teve por objetivo integrar diversos campos e perspectivas para abordar as questões centrais e interconectadas do Desenvolvimento Sustentável.

Junto com a Comissão Pastoral da Terra (CPT), a organização compartilhou reflexões sobre o Programa *FAIR for ALL*, implementado desde 2021 em treze países do Sul Global. O programa busca promover justiça econômica, social e ambiental nas cadeias de valor baseadas em *commodities*, desafiando desigualdades estruturais e fomentando modelos de desenvolvimento mais justos.



REUNIÃO DE PLANEJAMENTO DE SEGURANÇA E SALVAGUARDA LIGADOS À JUSTIÇA CLIMÁTICA

A Oxfam Brasil facilitou, em setembro de 2025, uma reunião presencial voltada ao planejamento colaborativo de protocolos de segurança e salvaguarda para a coleta de denúncias em diferentes territórios de Belém (PA). O encontro teve como objetivo principal construir diretrizes de salvaguarda e, ao final, consolidar dois produtos: um protocolo de riscos; e um guia ilustrado sobre segurança e salvaguarda para ativistas e organizações.



FORMAÇÃO “DIÁLOGOS DE INTERCÂMBIO POR JUSTIÇA CLIMÁTICA, RACIAL E DE GÊNERO”

Em setembro de 2025, a Oxfam Brasil ministrou uma formação com foco em *advocacy* e preparação para a COP30, dirigida a mulheres negras, indígenas, quilombolas dos diferentes estados brasileiros. O objetivo foi fortalecer a capacidade de liderança e participação política dessas mulheres de territórios periféricos, quilombolas e indígenas para atuar efetivamente em *advocacy* climático, garantindo a representação e visibilidade das demandas da comunidade durante a COP30 e além. A partir das atividades, foi produzida uma carta política para o evento da COP30.

REAÇÃO DA OXFAM BRASIL À REJEIÇÃO DO ACORDO DE ESCAZÚ PELA CREDN

A Oxfam Brasil manifestou, em 9 de outubro de 2025, profunda preocupação diante da rejeição do Acordo de Escazú pela Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional (CREDN) da Câmara dos Deputados. Às vésperas do Brasil sediar a COP30, a principal conferência global sobre meio ambiente e clima, a decisão representou um grave retrocesso e um sinal alarmante sobre o compromisso do país com a democracia ambiental e a proteção de defensoras e defensores ambientais.





AGENDA DE INCIDÊNCIA EM BRASÍLIA COM A REDE VOZES NEGRAS PELO CLIMA

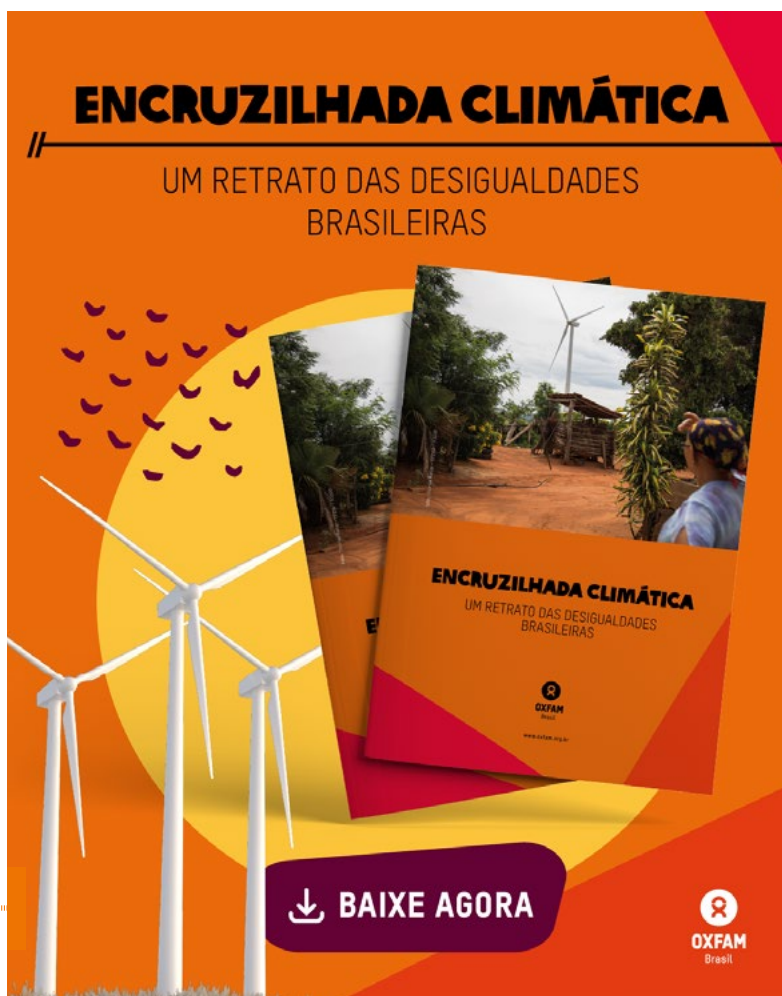
Em outubro de 2025, a Oxfam Brasil apoiou as agendas de incidência em Brasília durante a pré-COP e também em Belém durante a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (UNFCCC, na sigla em inglês, *United Nations Framework Convention on Climate Change*). O objetivo foi apoiar e fortalecer mulheres de territórios periféricos, quilombolas e indígenas para atuar efetivamente em *advocacy* climático, garantindo a representação e as demandas da comunidade, durante a COP30, em Belém (PA), e além.

LANÇAMENTO DO RELATÓRIO “ENCRUZILHADA CLIMÁTICA”

A Oxfam Brasil lançou, no dia 13 de outubro, o relatório “Encruzilhada Climática: Um Retrato das Desigualdades Brasileiras”, que evidencia as graves lacunas no financiamento da agenda climática no país e como essas falhas aprofundam as desigualdades raciais, de gênero e territoriais.

O documento analisa diversos indicadores sociais e econômicos, políticas nacionais e o orçamento federal entre 2023 e 2025, concluindo que a falta de investimentos em adaptação com olhar antirracista em práticas de gestão ambiental e políticas públicas básicas coloca em risco principalmente as populações historicamente mais vulneráveis.

O documento está disponível [aqui](#).



REAÇÃO DA OXFAM BRASIL AO RELATÓRIO DE SÍNTESE DAS NDCs

No dia 28 de outubro de 2025, em resposta ao mais recente relatório de síntese das Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs, na sigla em inglês, *Nationally Determined Contributions*), Viviana Santiago, diretora executiva da Oxfam Brasil, declarou que, dez anos após o Acordo de Paris, o relatório de síntese das NDCs da ONU revela uma verdade devastadora: os líderes globais estão falhando coletivamente em enfrentar a crise climática. Segundo ela, os países mais ricos e que mais poluem se recusaram a aumentar sua ambição, empurrando o mundo para um aquecimento catastrófico.



LANÇAMENTO DO RELATÓRIO “SAQUE CLIMÁTICO”

Em 28 de outubro de 2025, a Oxfam Brasil lançou o relatório “Saque Climático: como poucos poderosos estão levando o planeta ao colapso”, que traz dados e análises inéditas que demonstram que uma pessoa do grupo 0,1% mais rico do mundo emite, em um único dia, mais carbono do que a metade mais pobre da humanidade durante todo o ano. Se todos emitissem como o 0,1% mais rico, o orçamento de carbono seria esgotado em menos de 3 semanas.

Esse relatório pode ser conferido [aqui](#).

REAÇÃO À APROVAÇÃO DO ACORDO DE ESCAZÚ, NA CÂMARA

A Oxfam Brasil considerou que a aprovação do Acordo de Escazú na Câmara dos Deputados, em Brasília (DF), no dia 15 de novembro de 2025, foi um avanço extremamente relevante na defesa dos direitos socioambientais e na promoção da justiça social no país.

Como integrante do Movimento Escazú Brasil, a organização reconhece que a articulação da sociedade civil foi fundamental para essa conquista no Congresso Nacional e reiterou a nota conjunta publicada pelo Movimento, que destaca a importância de seguir fortalecendo o compromisso com a transparência, a democracia ambiental e a proteção de defensores e defensoras da natureza.

DERRUBADA DE VETOS AO PL DA DEVASTAÇÃO

A Oxfam Brasil manifestou publicamente a grave preocupação com a derrubada de 52 dos 63 vetos presidenciais ao PL 2159/2021, conhecido como “PL da Devastação”, em novembro de 2025. A medida representou, na ótica da organização, um severo retrocesso legislativo, promovendo desmonte da proteção socioambiental no país e colocando em risco os direitos de populações que defendem os territórios e vivem em situação de insegurança fundiária.

REAÇÃO À PEC DO MARCO TEMPORAL

No dia 10 de dezembro de 2025, a Oxfam Brasil publicou uma reação à aprovação da PEC do Marco Temporal pelo Senado Federal. Para a instituição, foi uma declaração clara de que, de acordo com uma parcela do Congresso, os direitos originários são negociáveis, podendo ser submetidos a uma data arbitrária que ignora séculos de violência, expulsões e apagamento forçado.

ENGAJAMENTO PÚBLICO PARA MUDANÇAS



ATIVIDADES REALIZADAS

PALESTRA “AS DESIGUALDADES SOCIAIS, A PARTIR DOS RELATÓRIOS DA OXFAM BRASIL”

A Oxfam Brasil realizou a palestra “As desigualdades sociais, a partir dos relatórios da Oxfam Brasil”, no âmbito do Curso de Formação Política para Pessoas Cristãs, promovido pelo Centro Nacional de Fé e Política Dom Helder Câmara (CEFED/CNBB), em parceria com a Coordenação Central de Educação a Distância (CCEAD) da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio).

A atividade aconteceu no dia 27 de janeiro de 2025, no formato de roda de conversa com cerca de 50 participantes de diversos estados do Brasil. Com base em dados e análises produzidos pela organização, o encontro teve como tema central as desigualdades sociais.



VIVIANA SANTIAGO É NOMEADA POR LULA PARA O CONSELHÃO

Viviana Santiago, diretora executiva da Oxfam Brasil, foi nomeada no dia 4 de agosto de 2025, para o Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES), conhecido como Conselhão. A diretora está presente em uma lista que inclui 131 nomes de juristas, ativistas, professores e representantes de movimentos sociais.

OXFAM BRASIL COMPLETA 11 ANOS

No dia 7 de agosto de 2025, a Oxfam Brasil completou 11 anos de atuação. São anos trabalhando incansavelmente para construir um futuro mais justo e igualitário e com uma trajetória marcada pelo compromisso com o enfrentamento às desigualdades e pela defesa de políticas públicas que promovam direitos e oportunidades para todas as pessoas.

Apesar dos avanços recentes conquistados com a vitória na defesa da democracia, o Brasil segue entre os dez países mais desiguais do mundo, ao mesmo tempo em que figura entre as dez maiores economias globais. Nesse cenário contraditório, a relevância e a urgência da atuação da Oxfam Brasil é reforçada, cuja razão de existir se mostra, hoje, mais necessária do que nunca.





Foto: Ricardo Stuckert / PR

REAÇÃO DA OXFAM BRASIL AO DISCURSO DE LULA NA ONU

No dia 23 de setembro de 2025, em resposta ao discurso do presidente Luiz Inácio Lula da Silva na 80ª Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU), a Oxfam Brasil manifestou apoio aos eixos centrais da fala, que articularam de forma vigorosa a defesa da democracia e da soberania nacional com a agenda global de justiça climática, combate à fome e às desigualdades.

Na ocasião, a organização destacou que a argumentação do presidente sobre os riscos ao multilateralismo e a condenação veemente da situação em Gaza partem do princípio de que a soberania dos povos e a integridade das democracias são fundamentos para a paz.

EVENTO "DEMOCRACIA SEMPRE" EM NOVA YORK

A diretora da Oxfam Brasil, Viviana Santiago, foi uma das vozes de destaque no evento especial "Democracia Sempre", que ocorreu no dia 24 de setembro de 2025, realizado paralelamente à 80ª Assembleia Geral da ONU, em Nova York, nos Estados Unidos.

O painel do qual Viviana participou homenageou o ex-presidente uruguaio José "Pepe" Mujica e reuniu chefes de Estado como Pedro Sánchez (Espanha), Yamandú Orsi (Uruguai) e Gabriel Boric (Chile). No evento, que discutiu os desafios atuais da democracia, a diretora da Oxfam Brasil trouxe para o centro do debate a intrínseca ligação entre justiça fiscal, justiça climática e a defesa do sistema democrático.

Foto: Gobierno de la provincia de Buenos Aires





Foto: Alonso Pafyeze



CALENDÁRIO OXFAM BRASIL 2026

No dia 20 de outubro de 2025, a Oxfam Brasil apresentou o artista visual e cineasta Rafael LaCruz como o nome por trás das ilustrações do calendário "Oxfam Brasil 2026", produto de captação de recursos da organização.

Com uma trajetória marcada pela arte urbana, pelo diálogo com o hip-hop e pela pesquisa sobre a representação de pessoas negras nas artes visuais, LaCruz constrói obras que entrelaçam memória, resistência e afetos.

CAFÉ DA MANHÃ NA CÂMARA DOS DEPUTADOS COM ENTIDADES, ORGANIZAÇÕES E PARLAMENTARES QUE APOIAM O PACTO ABCD

No mês de novembro, a Oxfam Brasil participou, na Câmara dos Deputados, em Brasília (DF), de um café da manhã com entidades e parlamentares que apoiam o Pacto Nacional pelo Combate às Desigualdades, uma iniciativa da Ação Brasileira de Combate às Desigualdades (ABCD) que articula organizações da sociedade civil, sindicatos e governos para tornar o combate à desigualdade uma prioridade nacional.



PARTICIPAÇÃO NO FÓRUM BRASILEIRO DE FILANTROPOS E INVESTIDORES SOCIAIS 2025

Em 1º de dezembro de 2025, a diretora executiva da Oxfam Brasil, Viviana Santiago, participou do Fórum Brasileiro de Filantropos e Investidores Sociais 2025, um dos principais eventos do setor no país, promovido pelo Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social (IDIS).

Viviana esteve na mesa "Esperançar em tempos de mudanças climáticas", que reuniu também Alice Amorim, diretora de programa da Presidência da COP30, e Patricia McIlreavy, presidente e CEO do Center for Disaster Philanthropy (CDP).

ENTREGA SIMBÓLICA DO DOCUMENTO "PILARES DE UM PROJETO DE NAÇÃO" AO PRESIDENTE LULA

Em 4 de dezembro de 2025, na abertura da 6ª Reunião Plenária do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social Sustentável (CDESS), conhecido como Conselhão, a Oxfam Brasil, através de sua diretora Viviana Santiago, participou da entrega simbólica do documento "Pilares de um projeto de nação" ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, na capital federal.

O texto, elaborado coletivamente pelas cinco Comissões Temáticas do Conselhão, apresenta recomendações de ações prioritárias para os próximos cinco anos, servindo como referência práticas para orientar decisões, políticas públicas e também investimentos estratégicos.



Foto: Ricardo Stuckert / PR

OXFAM BRASIL NA COP30

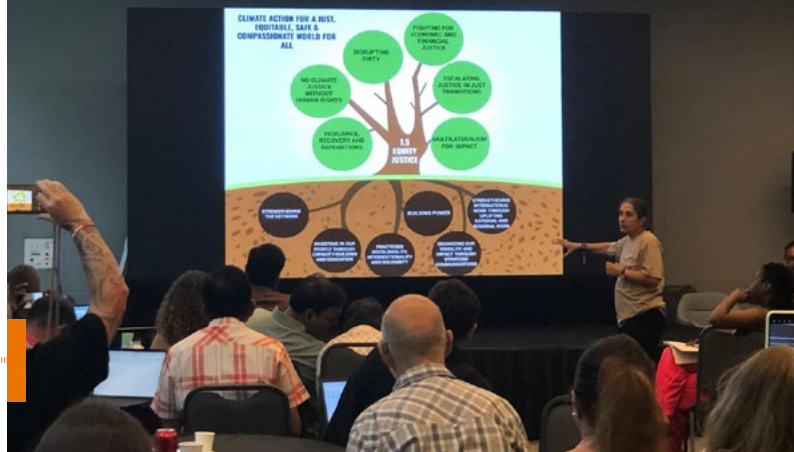




ATIVIDADES REALIZADAS

ENCONTRO INTERNACIONAL DA REDE INTERNACIONAL CAN, NO RIO DE JANEIRO

No mês de fevereiro, a Oxfam Brasil representou o Brasil na reunião estratégica da Rede de Ação Climática, marcando presença no Encontro Internacional da Rede *Climate Action Network* (CAN). Além da organização brasileira, o encontro contou com a participação da Oxfam NOVIB, Oxfam Grã-Bretanha e Oxfam Internacional, na intenção de fortalecer a coordenação regional e definir ações prioritárias para as agendas climáticas globais. O foco das discussões foram os preparativos para a COP30, realizada em novembro de 2025, no Brasil.



ESTRATÉGIA REGIONAL DE JUSTIÇA CLIMÁTICA DA OXFAM BRASIL

Entre os dias 3 e 7 de fevereiro de 2025, a Oxfam Brasil participou em Lima, no Peru, da reunião regional do Grupo de Trabalho de Justiça Climática da América Latina e Caribe (LAC). O encontro reuniu organizações e lideranças da região para avaliar as ações realizadas e alinhar estratégias conjuntas para os anos subsequentes. Destaca-se o avanço na construção de uma agenda integrada que conecta justiça climática, gênero, direitos humanos e justiça econômica. A reunião auxiliou na definição das prioridades para atuação rumo à COP30 e para o fortalecimento da transição energética justa tanto na América Latina como no Caribe.



ENCONTRO DE PLANEJAMENTO DA COP30 EM BELÉM

No mês de março de 2025, em Belém (PA), a Oxfam Brasil participou de uma reunião estratégica com a Oxfam Internacional, para iniciar o planejamento de ações conjuntas entre as duas organizações visando a COP30.

O alinhamento de expectativas, as definições de temas prioritários de atuação no território e a organização dos próximos passos foram os objetivos do encontro realizado no norte do país. Entre os principais encaminhamentos, pode-se destacar a construção de um manifesto feminista e antirracista, o desenvolvimento de ações de campanha e mobilização local, além de articulações com parceiros estratégicos, como a iniciativa “COP das Baixadas”.

Foram realizadas também reuniões com a Comissão Pastoral da Terra (CPT Pará). Além disso, a agenda contou com uma visita de campo, passando pela Vila da Barca – a segunda maior comunidade de palafitas da América Latina –, pelas chamadas *Yellow Zones* e pelo espaço cultural Curro Velho, onde lideranças relataram as desigualdades que foram agravadas pelo processo de obras para a COP30.

REAÇÃO À 1ª CARTA DA PRESIDÊNCIA DA COP30

Buscando contribuir para o debate público nacional, além de reforçar a importância de uma agenda climática comprometida com justiça social e ambiental, em 11 de março de 2025, a Oxfam Brasil publicou sua reação à primeira carta da Presidência da COP30, escrita em um tom inspirador pelo embaixador André Corrêa do Lago. No artigo, a organização apresenta análises e posicionamentos sobre as prioridades elencadas na carta.

REAÇÃO À 2ª CARTA DA PRESIDÊNCIA DA COP30

A Oxfam Brasil publicou, no dia 9 de maio de 2025, uma reação à segunda carta da Presidência da COP30, que propõe estruturas participativas como os Círculos de Liderança e a Força-Tarefa Global, podendo trazer lacunas graves que podem transformar essas boas intenções em mera retórica, repetindo os erros das COPs anteriores.

Em resposta ao documento da Presidência, a diretora executiva da Oxfam Brasil, Viviana Santiago, declarou que o país não pode ser apenas o anfitrião; precisa ser o protagonista de uma verdadeira virada na governança climática. E finaliza refletindo se a COP30 será a COP da justiça climática ou mais uma COP de frustração.

REAÇÃO À 4ª CARTA DA PRESIDÊNCIA DA COP30

A Oxfam Brasil saudou, no dia 23 de junho de 2025, a quarta carta da Presidência da COP30 e reconheceu os avanços na construção de uma agenda de ação multilateral, integrada e orientada para soluções concretas. A Oxfam destacou, contudo, pontos que precisavam ser aprimorados para que a COP30 representasse, de fato, um marco de justiça climática, transição justa, equidade de gênero e respeito aos direitos humanos.

CAMPANHA “SENSIBILIZAÇÃO COM INFOAMAZONIA RUMO À COP30”

Em agosto de 2025, em parceria com a InfoAmazonia – um veículo jornalístico que combina dados, mapas e reportagens geolocalizadas para contar histórias sobre a Amazônia –, a Oxfam Brasil participou da produção de textos curtos, do tipo *explainers*, e peças gráficas para trazer contexto a temas da COP30, justiça climática, clima e Amazônia.

COP DAS BAIXADAS

Nos dias 22, 23 e 24 de agosto de 2025, aconteceu a 3ª Conferência das Baixadas, em Belém (PA), organizada pelo movimento COP das Baixadas, do qual a Oxfam Brasil é parceira. A Oxfam participou ativamente da Conferência, fortalecendo a parceria por meio da realização de oficinas conjuntas e mesas de diálogo focadas em justiça climática e mobilização local, promovendo o engajamento das comunidades de Belém e da região, avançando em ações climáticas e amplificando as vozes das comunidades. Durante a conferência, foi ativada a campanha “Culpados pela Crise”.

SEMINÁRIO PREPARATÓRIO PRÉ COP30, EM BRASÍLIA: CLIMA NO CENTRO DA AGENDA NACIONAL

A Oxfam Brasil apoiou a realização do Seminário Pré COP30, em setembro de 2025, em Brasília (DF), que reuniu representantes da sociedade civil e do Poder Executivo. O objetivo era alinhar as agendas internacionais de clima com as demandas e soluções nacionais, reforçando a relação entre as metas de redução de emissões que o Brasil estabeleceu em sua Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC, na sigla em inglês, *Nationally Determined Contribution*) e o papel do Poder Legislativo em trazê-las em políticas públicas efetivas.

POSICIONAMENTO COP30 DA “FRENTE PARLAMENTAR AMBIENTALISTA”

Em setembro de 2025, a Oxfam Brasil participou ativamente da oficina que construiu insumos para a redação do documento de posição da “Frente Parlamentar Ambientalista” para a COP30.



REGATÃO AMAZÔNIA: ENCONTRÃO E TRAJETO DE BARCO PARA A COP30

Oxfam Brasil desempenhou papel expressivo na reunião de confluência, com cerca de 300 pessoas, para a convocação dos membros da Aliança dos Povos Pelo Clima para a COP30, entre os dias 26 a 30 de outubro. Além disso, a organização fez parte do passeio de barco de Santarém (PA) a Belém (PA), entre os dias 30 de outubro de 2025 e 1º de novembro de 2025.

OXFAM BRASIL APOIA DIFERENTES INICIATIVAS DURANTE A COP30

A Oxfam Brasil apoiou, em novembro de 2025, durante a COP30, diferentes ações. Entre elas: a Casa de Jornalismo Socioambiental e Climático, da InfoAmazonia; a Casa das ONGs, da Associação Brasileira de Organizações Não-Governamentais (ABONG); e a Casa da COP do Povo.

COP30: BIG HEADS

Na manhã do dia 5 de novembro de 2025, a orla da Universidade Federal do Pará (UFPA) foi palco de uma intervenção satírica e crítica, organizada pela Oxfam Brasil. A ação “Dormindo no ponto durante a crise climática” utilizou os tradicionais *big heads* para representar nove líderes mundiais – entre eles Lula (Brasil), Donald Trump (EUA) e Emmanuel Macron (França) – vestidos em pijamas e em posição de descanso em redes e *puffs*.



COP30: BANDEIRÕES E PROJEÇÕES

Ao longo do dia 10 de novembro de 2025, a Oxfam Brasil e parceiros realizaram ações em Belém (PA) e em outras cidades para pressionar por justiça climática, durante a COP30. Na semana de início do evento, a organização, em parceria com a Aliança dos Povos Pelo Clima e o Levante Popular da Juventude, promoveram duas ações de impacto na capital paraense para cobrar medidas concretas dos líderes globais frente à emergência climática.

Na manhã do dia 10, Belém (PA), Brasília (DF), Rio de Janeiro (RJ) e São Paulo (SP) foram marcadas pelo ato “Amanhecer Pelo Clima”. No Elevado Carlos Marighella, localizado na capital paraense, ativistas estenderam um bandeirão com os dizeres “Justiça Climática Já!”, “Taxem os super-ricos!” e “Culpados pela crise, responsáveis pela conta”. A ação estratégica destacou o impacto desproporcional dos mais ricos na crise do clima e a necessidade urgente de taxar essa parcela para financiar a justiça climática.

No período noturno, ao encerrar o primeiro dia de negociações oficiais da COP30, as organizações realizaram uma projeção em um prédio na Avenida Presidente Vargas, em Belém. A imagem de um globo terrestre dentro de uma ampulheta, com a areia caindo, ilustrava a mensagem de que o tempo para a justiça climática está se esgotando. A projeção foi acompanhada por uma cobra cenográfica, reforçando o slogan “A gente cobra” – utilizado pela Aliança para exigir participação popular nas decisões e a taxa de grandes fortunas para o financiamento climático.

COP30: ENTREGA DA PETIÇÃO PARA MARINA SILVA

No dia 12 de novembro de 2025, em Belém (PA), a Oxfam Brasil e seus parceiros ativistas na COP30 entregaram à ministra do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas, Marina Silva, 1 milhão de assinaturas em uma petição exigindo que os super-ricos paguem pelos danos climáticos.

A petição faz parte da campanha global “*Make Rich Polluters Pay*” (em português, “Faça Ricos Poluidores Pagarem”), que pressiona os governos a tributarem aqueles que detêm a maior responsabilidade pelas emissões de carbono e a arcarem com os danos climáticos e a promoverem uma transição energética justa.



■ FIM DA PRIMEIRA SEMANA NA COP30

A Oxfam Brasil encerrou sua primeira semana na COP30, no dia 16 de novembro de 2025, com uma das participações mais abrangentes e qualificadas das últimas edições da conferência. A organização realizou uma extensa agenda técnica de doze eventos, com presença marcante na *Blue Zone*, área central de negociações, e nas mobilizações das ruas, consolidando seu papel como uma das vozes em defesa da justiça climática no Brasil.

■ REAÇÃO AO TEXTO FINAL DA COP30

No dia 21 de novembro de 2025, a Oxfam Brasil publicou uma resposta ao último texto “Mutirão”, de Nafkote Dabi, líder de Política Climática da Oxfam Internacional. De acordo com a organização nacional, o texto publicado no final da COP30 é ‘inaceitável’ e falha com comunidades que vivem na linha de frente dos desastres climáticos.

■ REAÇÃO AOS RESULTADOS DO EVENTO

No dia 22 de novembro de 2025, em resposta aos resultados da COP30, Viviana Santiago, diretora executiva da Oxfam Brasil, declarou que o evento ficou aquém do esperado e que ofereceu uma faísca de esperança, mas muito mais decepção.

■ BALANÇO DA NOSSA PARTICIPAÇÃO

A Oxfam Brasil concluiu, na semana do dia 25 de novembro, sua participação exitosa na COP30, com uma segunda semana marcada por ações estratégicas de alto impacto, articulação robusta com movimentos sociais e uma presença firme tanto nos espaços oficiais quanto nas ruas.

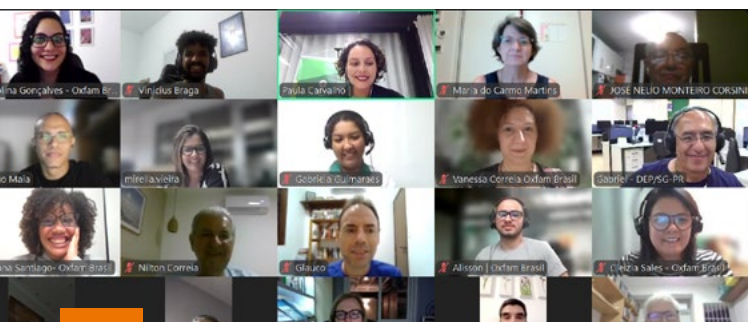
Ao todo, a Oxfam Brasil realizou, durante a COP30, mais de 20 *side events* (eventos paralelos à programação principal), sendo um na *Blue Zone* e dois na *Green Zone*.





AVANÇOS INSTITUCIONAIS

Foto: Apu Gomes / Oxfam Brasil



ENCONTRO DE DOADORES

No dia 21 de janeiro de 2025, a Oxfam Brasil realizou um encontro virtual com seus doadores, dialogando e refletindo sobre desigualdade e concentração de renda – tema central do relatório da organização “As custas de quem? – A origem da riqueza e a construção da injustiça no colonialismo”, lançado no Fórum Econômico Mundial de Davos, também em janeiro.

A atividade apresentou as conclusões alarmantes do relatório e contou com a participação ativa das pessoas doadoras da instituição, que puderam interagir com as lideranças da Oxfam Brasil, fazendo perguntas e expressando suas preocupações a respeito da atual situação econômica mundial.



HELIO SANTOS DEIXA O CONSELHO DELIBERATIVO

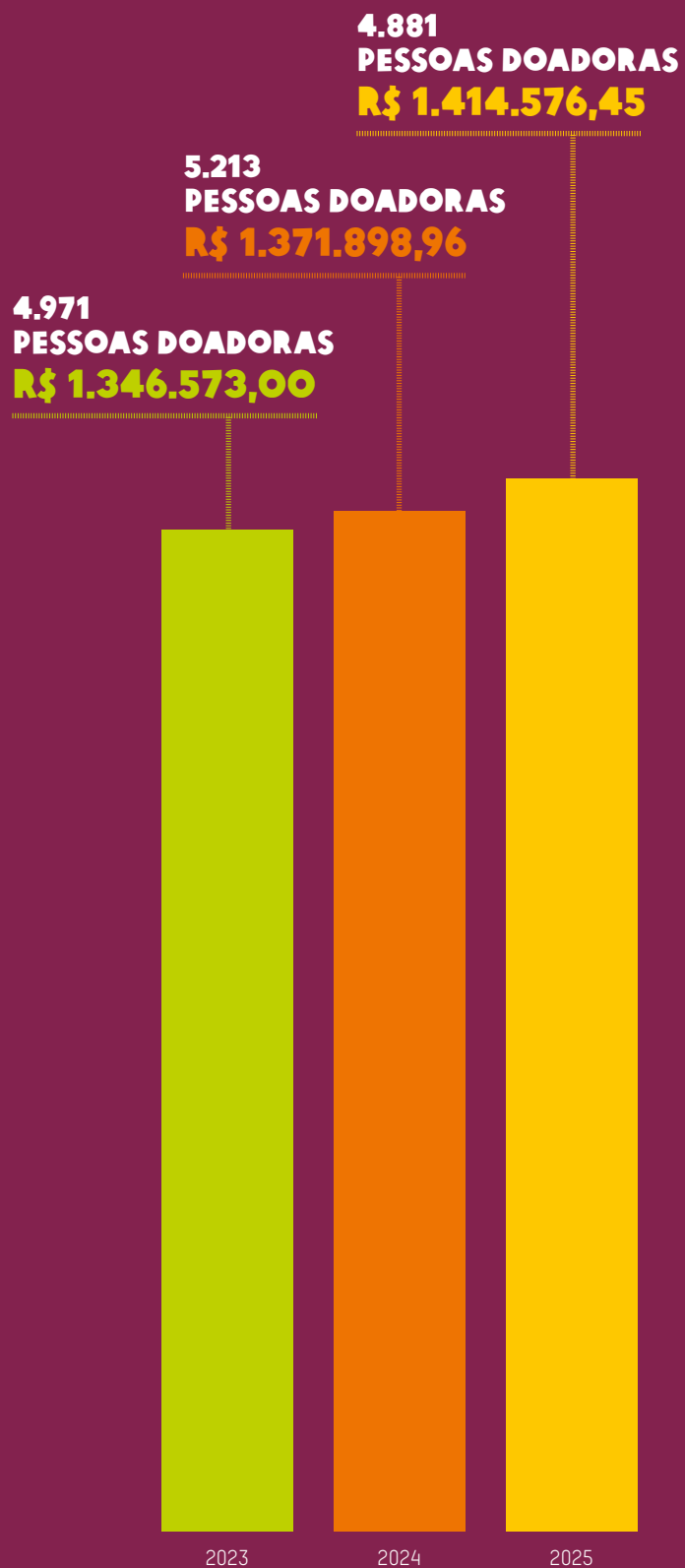
Em junho de 2025, a Oxfam Brasil comunicou a saída do Professor Helio Santos da presidência do Conselho Deliberativo da organização. A instituição reconheceu toda a sua trajetória e as contribuições prestadas pelo professor ao órgão colegiado, onde esteve desde 2019 e passou a presidi-lo em 2021, substituindo o então presidente, Oded Grajew. Nesse período, sua atuação foi fundamental para o desenvolvimento do trabalho da Oxfam por um país mais justo e cada vez menos desigual.

CONSELHO DELIBERATIVO PASSA A CONTAR COM IARA PIETRICOVSKY NA PRESIDÊNCIA E COM A CHEGADA DE MICHAEL FRANÇA

A Oxfam Brasil anunciou a nova presidência e reforçou seu Conselho Deliberativo com a adição de novo membro, em outubro de 2025. Após o encerramento do mandato do professor Helio Santos, Iara Pietricovsky de Oliveira passa a ocupar agora a presidência do Conselho. Além disso, a organização deu boas-vindas ao pesquisador Michael França, que veio para integrar o colegiado, reforçando o compromisso com a pluralidade de vozes e o combate às desigualdades.

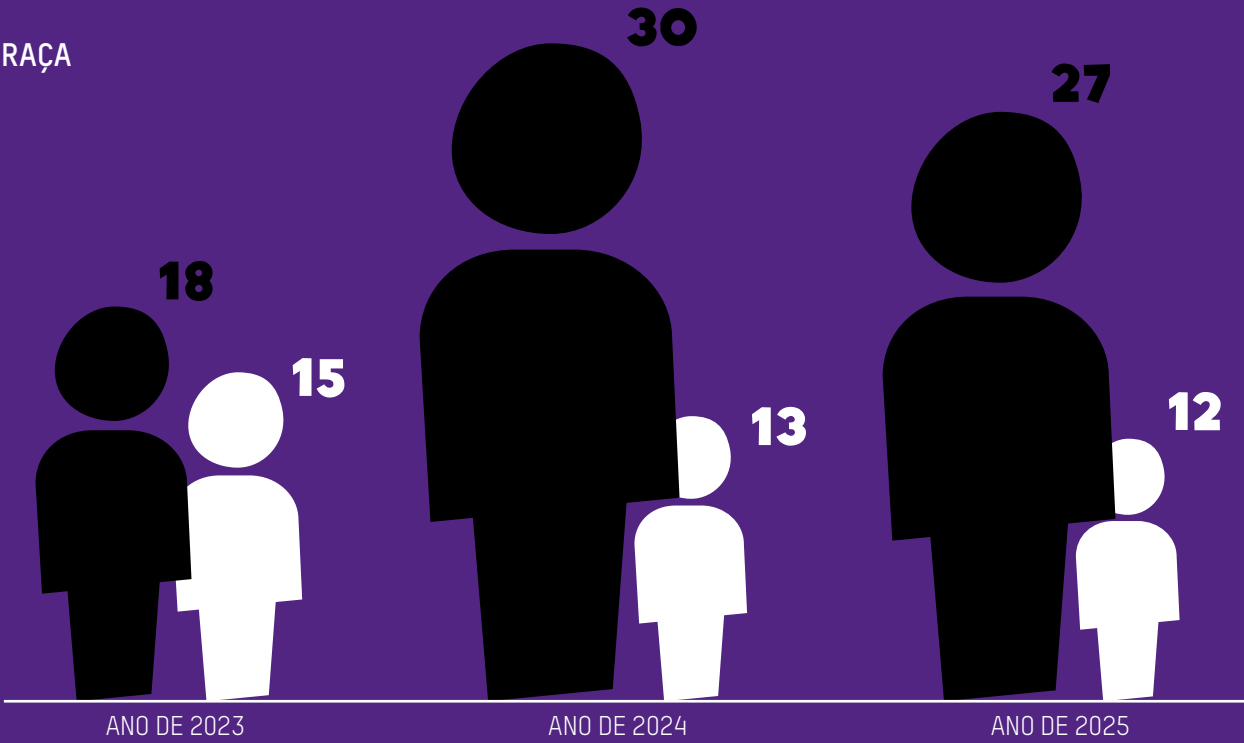
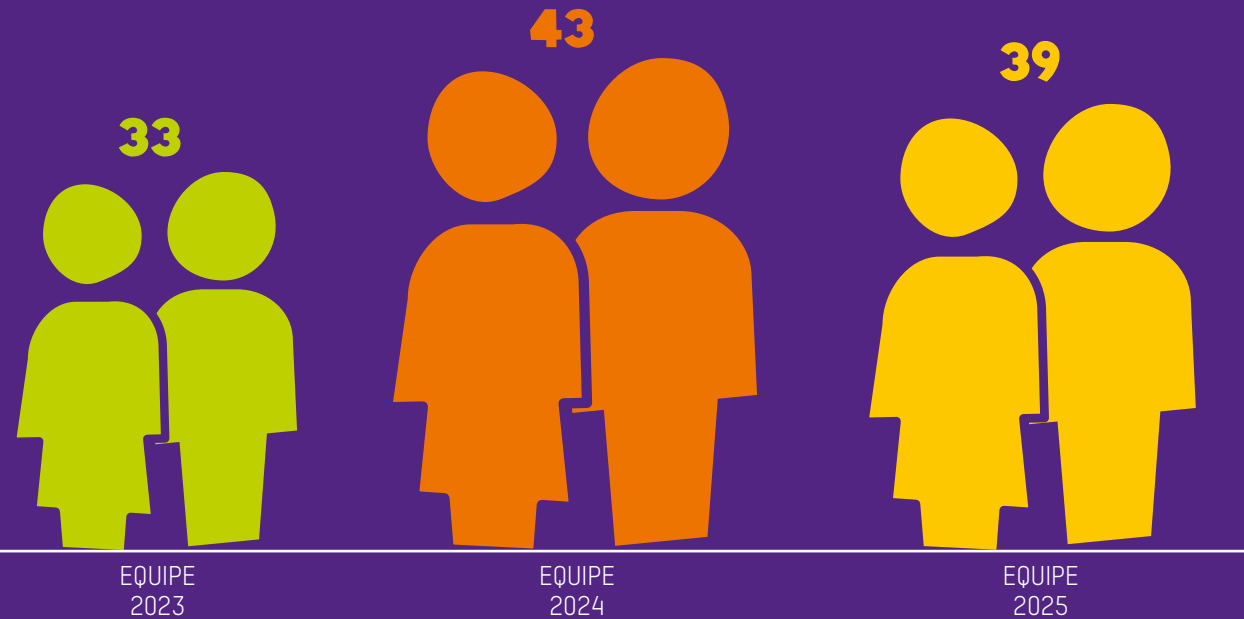


CAPTAÇÃO DE RECURSOS



DIVERSIDADE INSTITUCIONAL

COMPOSIÇÃO DA EQUIPE OXFAM BRASIL
EM 31/12/2025 (AUTODECLARAÇÃO):
39 PESSOAS



Pretos e pardos



Brancos

GÊNERO



FAIXA ETÁRIA



The background of the page is a photograph of a favela at night. The houses are densely packed on a hillside, with many windows glowing with warm light. In the foreground, a person is seen from the side, looking down at the favela. They are wearing a patterned shirt and dark pants. The overall atmosphere is somber and contemplative.

TRANSPARÊNCIA

Foto: Apu Gomes / Oxfam Brasil

RECEITAS 2025 (R\$)

DE ONDE VEM OS RECURSOS?

12.925.799



6.999.021



1.394.629



761.193



603.197

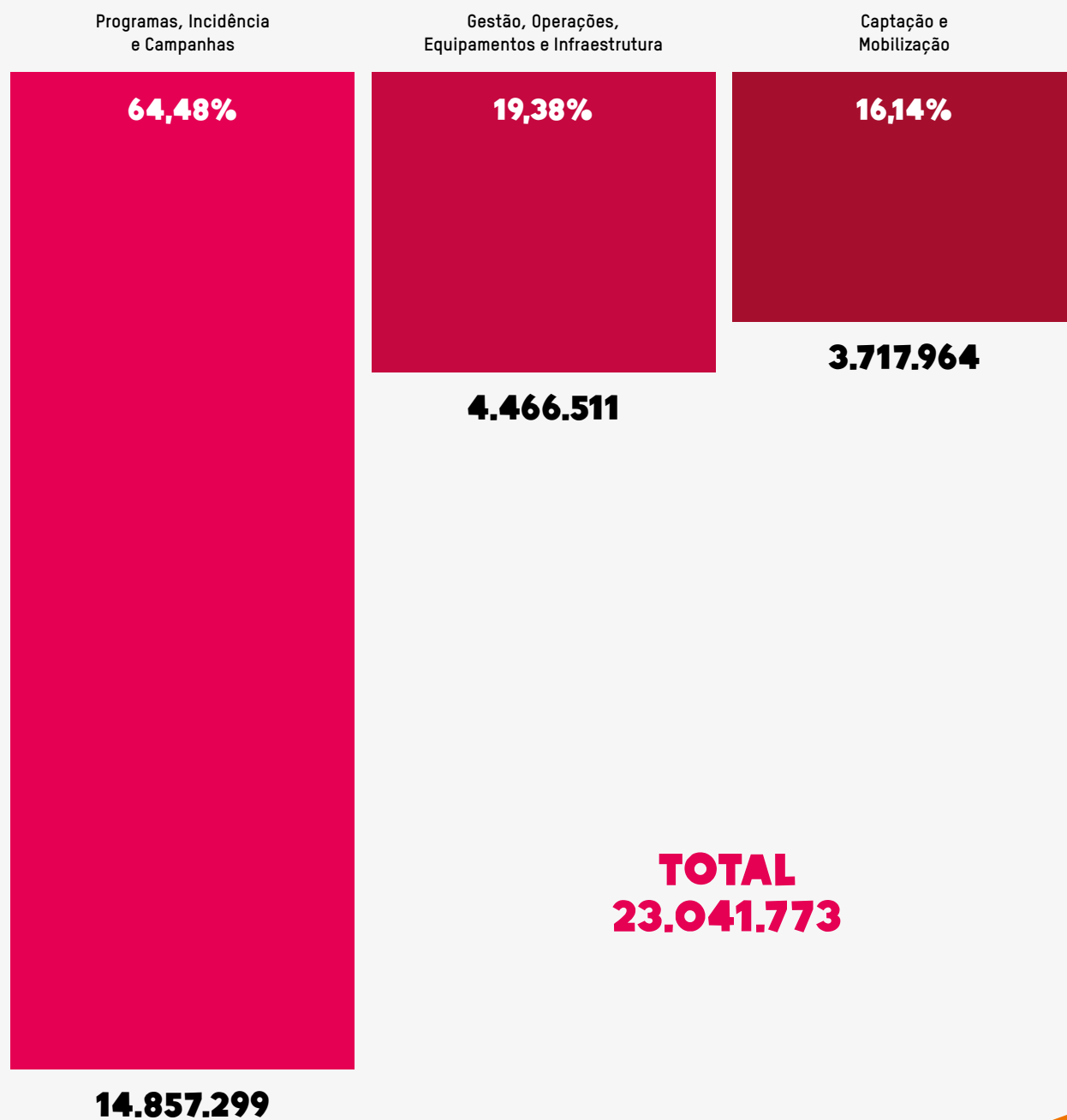


41.394



DESPESAS 2025 (R\$)

COMO OS RECURSOS FORAM GASTOS?



IV.

PARCERIAS E REDES

Foto: Apu Gomes / Oxfam Brasil

PARCERIAS E ALIANÇAS





PARTICIPAÇÃO EM REDES

ABONG

A Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais (Abong) é uma associação nacional, criada em 1991, com o objetivo de fortalecer as Organizações da Sociedade Civil (OSC) brasileiras que trabalham na defesa e promoção dos direitos e bens comuns. Trabalha em parceria com movimentos sociais e dialoga com governos por um mundo ambientalmente justo, com igualdade de direitos e livre de todas as formas de discriminação, na formulação e no monitoramento das políticas públicas com a participação de todos. A Oxfam Brasil é afiliada da Abong

AÇÃO BRASILEIRA DE COMBATE ÀS DESIGUALDADES (ABCD)

A ABCD é uma rede de ativistas, coletivos, movimentos sociais, culturais e religiosos, povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais, acadêmicas(os), articulações setoriais e organizações da sociedade civil comprometida com a redução das diversas desigualdades brasileiras: racial, de gênero, de renda, territorial, social, ambiental, política e de acesso e expressão cultural. Não se trata de uma nova organização, mas sim de uma articulação da sociedade civil para diminuir a fragmentação e a dispersão dos que lutam para reduzir as desigualdades no Brasil. A Oxfam Brasil é membro da ABCD.

ALIANÇA DA SOCIEDADE CIVIL PELOS DIREITOS HUMANOS NAS CADEIAS PRODUTIVAS

É um coletivo constituído por 16 organizações da sociedade civil, com o objetivo de refletir sobre problemas e soluções de melhoria das condições de trabalho e da agricultura familiar no setor agrário brasileiro. A Aliança se insere em uma parceria multisetorial mais ampla, a PANAÓ – Parceria para o Suco de Laranja Sustentável –, composta por empresas, sociedade civil e setor público –, que nasceu com os propósitos de melhorar as condições de vida dos trabalhadores e trabalhadoras da cadeia e aumentar a participação do suco de laranja sustentável no mercado alemão, um dos maiores consumidores do suco brasileiro exportado para a Europa.

CAMPANHA CONTRA A VIOLÊNCIA NO CAMPO

Coletivo formado por 54 movimentos sociais, sindicatos de trabalhadores rurais e organizações da sociedade civil, entre as quais a Oxfam Brasil, para denunciar o contexto de agravamento de conflitos no campo e como forma de recomendar ações e políticas de proteção aos territórios e vidas humanas ameaçadas.

COALIZÃO DIREITOS VALEM MAIS

Criada em 2017, é uma articulação de organizações da sociedade civil, movimentos sociais e frentes populares que defende o fortalecimento de políticas públicas sociais e denuncia os impactos negativos da agenda de austeridade econômica sobre a área social. A Oxfam Brasil é membro da Coalizão.

COALIZÃO ETHOS SOBRE EMPRESAS E DIREITOS HUMANOS

Os objetivos da coalizão são promover ações coletivas para causar um impacto duradouro e positivo na agenda de empresas e Direitos Humanos, bem como em práticas empresariais e políticas públicas e aproximar e promover de um diálogo entre a sociedade civil, o governo e as empresas que conduzirá à melhoria de nossas estruturas democráticas e estabelecerá um novo padrão para promover o trabalho inclusivo e decente. A Oxfam Brasil é membro da Coalizão.

GRUPO DE TRABALHO DA SOCIEDADE CIVIL PARA A AGENDA 2030

O Grupo de Trabalho da Sociedade Civil para a Agenda 2030 (GT Agenda 2030) trabalha para fazer da palavra acordada ação efetiva no cotidiano do país. O grupo foi formado a partir do entendimento de que a definição e implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS,) acordados no âmbito das Nações Unidas por todos os países, devem levar em conta o acúmulo das organizações da sociedade civil que vêm trabalhando diretamente na defesa de direitos, no combate às desigualdades e no respeito aos limites do planeta. A Oxfam Brasil é membro do Grupo.

GRUPO QUARTA-FEIRA

Rede de organizações da sociedade civil e sindicatos de trabalhadores e trabalhadoras assalariados rurais criada para defender os direitos de trabalhadoras e trabalhadores no contexto da pandemia de Covid-19.

COALIZÃO OBSERVATÓRIO DO CLIMA

É uma rede formada há 20 anos. Atualmente é constituída por 27 organizações da sociedade civil que atuam para reunir dados, discutir e implementar ações voltadas a mudanças climáticas, mudanças do uso do solo (que inclui florestas e biodiversidade), defesa de comunidades tradicionais e desenvolvimento sustentável. Mesmo a Oxfam Brasil não compondo, formalmente, o OC, em 2021 a Oxfam Brasil passou a participar do grupo de articulação política do OC na busca por ações coordenadas para enfrentamento a projetos de lei como o PL do Licenciamento Ambiental e o PL da Grilagem.

GT CORPORAÇÕES

Grupo de Trabalho (GT) Corporações surgido em 2014, no contexto dos debates sobre a relação entre poder público e empresas. O seu surgimento coincide com a aprovação da resolução 26/9 no Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas, que pautou o tema da construção de um instrumento vinculante sobre transnacionais e Direitos Humanos (tratado) ampliando a discussão para além de voluntários como os Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos. O GT congrega mais de 20 membros, entre organizações não-governamentais, movimentos, sindicatos e universidades, atuantes em questões relacionadas ao impacto da atuação das empresas sobre os direitos humanos.

MOVIMENTO ESCAZÚ BRASIL

Formado, em 2023, por organizações da sociedade civil, redes, coalizões, movimentos sociais e cidadãos e cidadãs que atuam para promover a ratificação e implementação do Acordo de Escazú no Brasil. O Acordo é um instrumento legal para a proteção e defesa das defensoras e dos defensores dos direitos humanos em questões ambientais. Garante o acesso à informação, à participação pública e à justiça em assuntos ambientais na América Latina e no Caribe.

PACTO PELA DEMOCRACIA

O Pacto pela Democracia é uma iniciativa de organizações e movimentos da sociedade civil brasileira voltada à defesa e ao aprimoramento da vida política e democrática no Brasil. Trata-se de um espaço plural, apartidário e aberto a cidadãos, organizações e atores políticos que compartilhem do compromisso de resgatar e aprofundar práticas e valores democráticos diante dos inúmeros desafios que temos enfrentado ao longo dos últimos anos no país. A Oxfam Brasil é membro do Pacto.

PLATAFORMA DHESCA

A Plataforma Brasileira de Direitos Humanos – Dhesca Brasil é uma rede formada por mais de 44 organizações e articulações da sociedade civil, que desenvolve ações de promoção e defesa dos direitos humanos, incidindo em prol da reparação de violações. A Oxfam Brasil é membro da Plataforma.

REDE DE ADVOCACY COLABORATIVO (RAC)

A Rede de Advocacy Colaborativo (RAC) é uma iniciativa de organizações de diferentes áreas e expertises, cujo propósito principal é conectar interesses difusos e coletivos da sociedade civil com o parlamento brasileiro. A RAC não concorre e nem substitui a prática de advocacy das organizações que a integram, mas procura fortalecer e articular a capacidade de incidência de seus membros sobre causas consideradas relevantes por este coletivo, relacionadas a 4 eixos temáticos: Direitos Humanos, transparência e integridade, desenvolvimento socioambiental e nova economia. A Oxfam Brasil é membro da RAC

GT CLIMA FRENTE AMBIENTALISTA MISTA DO GOVERNO FEDERAL

O **Grupo de Trabalho (GT) de Clima** da Frente Parlamentar Ambientalista Mista é um espaço de articulação técnica e política dedicado à formulação, acompanhamento e aprimoramento de políticas públicas relacionadas às mudanças climáticas. O GT reúne parlamentares, especialistas, organizações da sociedade civil e representantes do setor privado para debater propostas legislativas, promover incidência política e fortalecer a agenda climática no Congresso Nacional. A Oxfam Brasil é membro do GT Clima desde março de 2025.

GT RACISMO AMBIENTAL FRENTE AMBIENTALISTA MISTA DO GOVERNO FEDERAL

O **Grupo de Trabalho de Racismo Ambiental** da Frente Parlamentar Ambientalista Mista tem como objetivo discutir e enfrentar as desigualdades socioambientais que afetam desproporcionalmente populações negras, indígenas, periféricas e comunidades tradicionais. O grupo promove debates, estudos e propostas legislativas que integrem justiça racial e justiça climática, contribuindo para o reconhecimento e combate ao racismo ambiental nas políticas públicas brasileiras. A Oxfam Brasil é membro do GT Racismo Ambiental desde março de 2025.

REDE NACIONAL DE ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA ANTIRRACISTA

A **Rede Nacional de Adaptação Climática Antirracista** é uma articulação de organizações da sociedade civil, pesquisadores, lideranças comunitárias e ativistas que trabalham para integrar a perspectiva racial nas estratégias de adaptação às mudanças climáticas a nível nacional e internacional. A rede busca fortalecer políticas públicas, produzir conhecimento e apoiar soluções territoriais que priorizem a proteção de populações historicamente vulnerabilizadas diante dos impactos climáticos. A Oxfam Brasil é membro da rede de adaptação desde dezembro de 2025.

REDE VOZES NEGRAS PELO CLIMA

A **Rede Vozes Negras pelo Clima** é um coletivo que reúne mulheres negras, especialistas, comunicadoras e ativistas comprometidos em ampliar a representatividade negra no debate climático. A iniciativa promove advocacy, produção de conhecimento, mobilização social e formação de lideranças, destacando o protagonismo das populações negras na construção de soluções para a crise climática e no enfrentamento das desigualdades socioambientais e climáticas. A Oxfam Brasil é membro da rede vozes negras pelo clima desde maio de 2025.

AS
DESIGUALDADES
EXTREMAS estão
DESTRUINDO NOSSA
SOCIEDADE

Juntas e juntos podemos
vencer a pobreza e as
injustiças



DOE E FAÇA
PARTE DESSA
MUDANÇA!





OXFAM
Brasil

(11) 3811-0400 | WWW.OXFAM.ORG.BR



/oxfambrasil